



LUCIO DALLA:

GRAZIE DEL PRIMO TEMPO

LUCIO DALLA: OBRIGADO PELO PRIMEIRO TEMPO



GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 3366-1469

www.insieme.com.br

insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA**CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal: 17817

CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR**RESPONSÁVEL**

JORNALISTA DESIDERIO PERON

Reg. 552/04/76v-PR

desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO**E REVISÃO**

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO,**EDITORIAÇÃO E ARTE**

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação • RS - Joana Paloschi

<paloschi@insieme.com.br> • SP

Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>

• SC - Franco Gentili

<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam

exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora

Rua Honesta de Souza Hausis 321

Centro Industrial Mauá

Fone 041-3256-0366

CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/

Novecolonne/AGI e fontes independentes

Anomalia

Uma anomalia que perdura é este indefinido adiar das eleições dos Comitês dos Italianos no Exterior - Comites e do Conselho Geral dos Italianos no Exterior - CGIE, cujos membros, desde 2009, com o término de seus mandatos outorgados pelos eleitores, encontram-se em situação, para dizer o mínimo, constrangedora. Como se lembra, o adiamento e a conseqüente prorrogação dos mandatos por decreto aconteceu sob a alegação de que era necessário rever a lei (questão mais atinente ao CGIE que aos Comites). O tempo passou, houve uma segunda prorrogação, e a lei não foi revista, nem - pelo que se observa no horizonte político italiano do momento - o será tão proximamente. Do CGIE não se sabe o fim, agora que na Itália se discute reforma política geral em função da crise. Mas com relação aos Comites, o resultado da longa espera é esse esvaziamento cada vez maior de uma instituição que à comunidade italiana interessa manter, uma vez que é - bem ou mal querendo - seu necessário "parlamento". Mas, como todo parlamento, ele precisa viver em boa saúde. Boa leitura! ¶

Anomalia

Un'anomalia che perdura è questo infinito rimandare le elezioni dei Comitati degli Italiani all'Estero - Comites e del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero - CGIE, i cui membri, dal 2009, con i termini dei loro mandati scaduti, si trovano in una situazione, a dir poco, imbarazzante. Come forse si ricorda, il rinvio e la conseguente proroga dei mandati per decreto era avvenuta sostenendo che bisognava prima rivedere la legge (cosa più attinente al CGIE che ai Comites). Ma il tempo è passato, c'è stata una seconda proroga e la legge non è stata rivista e nemmeno - da quel che si può vedere nel panorama politico italiano attuale - lo sarà prossimamente. Del CGIE nemmeno se ne sa la fine, visto che in Italia si discute su una riforma politica più in generale in funzione della crisi. Ma parlando dei Comites, il risultato di questa lunga attesa è un sempre maggiore svuotamento di un'istituzione che la comunità italiana è interessata a mantenere dato che - nel bene e nel male - è il suo necessario "parlamento". Ma come tutti i parlamenti deve essere in buone condizioni. Buona lettura! ¶

Nossa capa

✓ *Nossa homenagem desta edição vai ao grande cantautor Lucio Dalla, falecido no dia 1º de março, às vésperas de seu 69º aniversário. O termo "primeiro tempo" é dele próprio, ao manifestar sua crença na continuidade da vida em outra dimensão. A foto (10 de setembro último) é de Raffaelli Rastelli, Ansa.* □



La nostra copertina

✓ *L'omaggio di questa edizione va al grande cantautore Lucio Dalla, deceduto il 1º marzo, pochi giorni prima del suo 69º compleanno. L'espressione "primo tempo" è sua, manifestando la sua fede in una continuità in un'altra vita, in una nuova dimensione. La foto (del 10 settembre scorso), è di Raffaelli Rastelli, Ansa.* □

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NºS. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

MATRÍCULAS ABERTASCursos Regulares
de 2 e 3 anos.

Cursos de Conversação.

Cursos Intensivos.



Curitiba: 41 3271-1592

Florianópolis: 48 3333-2019

Joinville: 47 3026-6151

Aprenda Italiano com quem
está no mercado há**20**
anos

■ Una signora vanitosa chiede ad un signore sincero:
 - Che età mi darebbe?
 - Beh... per i capelli le darei vent'anni, per il modo di guardare diciannove, per la pelle diciotto e per tutto il corpo, diciassette!
 - Hummm, ma come mai lei è così adulatore!
 - Niente di tutto ciò, sono sincero... adesso aspetti che devo fare la somma.

■ L'impiegato è appena giunto in ufficio, sta per andare a bere il caffè quando squilla il telefono. E lui alza la cornetta e fa:
 - Chi è che rompe i coglioni a quest'ora?
 A quel punto si sente strillare dalla cornetta:
 - Come si permette!? Ma lei ha la minima idea di chi è il suo interlocutore? Io sono il presidente di questa società! E l'impiegato:
 - ...e lei sa chi sono io?
 Il presidente un po' sbalordito risponde:
 - No.
 E l'impiegato:
 - Che culo che ho!

■ Uma mulher vaidosa pergunta a um homem sincero:
 - Que idade você me daria?
 - Bem... para os cabelos, daria vinte anos; pelo modo de olhar, dezenove; pela pele, dezoito; e para todo o corpo, dezessete!
 - Hummm, mas como você é tão adulador!
 - Nada disso, sou sincero.... agora espera que preciso fazer a soma.
 ■ O empregado mal entra no escritório, está para ir beber o café, quando toca o telefone. E ele empunha a corneta e diz:
 - Quem é que enche o saco a essa hora?
 Nessas alturas ouve-se estrilar do fone:
 - Como pode?! Mas você tem a mínima idéia de quem é o seu interlocutor? Eu sou o presidente

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



E riaggancia.

■ Una donna va dalla ostetrica e le dice:
 - Dottorressa, sono incinta di nuovo! Ho bisogno di

una visita all'udito!

- Signora cara... mi pare che la volta scorsa avessimo detto che dodici figli sono abbastanza e che lei non sarebbe dovuta

deixa companhia!
 E o empregado:
 - ...e você sabe quem sou eu?
 O presidente, um pouco atordoado, responde:
 - Não.
 E o empregado:
 - Que sorte a minha!
 E desliga o telefone.
 ■ Uma senhora vai à obstetra e lhe diz:
 - Doutora, Estou grávida de novo!
 Preciso de um exame de ouvido!

- Cara senhora... me parece que da vez passada nós dissemos que doze filhos são o suficiente e que a senhora não deveria mais engravidar! Vou lhe prescrever um potente anticoncepcional.
 - Mas doutora, não tenho necessidade de anticoncepcional... preciso de um exame de ouvido!
 - Como é que é essa história?
 - Veja... eu sou um pouco surda.
 De noite, quando meu marido apaga a luz e nos deitamos na cama,

remanere incinta di nuovo!
 Le prescrivo un potente contraccettivo.
 - Ma dottoressa, io non ho bisogno di un contraccettivo... io ho bisogno di una visita all'udito!
 - Come le è venuta in mente questa cosa?
 - Vede... io sono un po' dura d'orecchi. La notte quando mio marito spegne la luce e ci mettiamo a letto, lui mi domanda: "Vuoi dormire, o cosa?"
 E io rispondo sempre: "Cosaaaaa?"

■ Qual è la differenza tra un uomo di 8, 18, 28, 38, 48 anni?
 8 – Lo metti a letto, e gli racconti una storia.
 18 – Gli racconti una storia per non andarci a letto.
 28 – Gli fai credere che ti deve raccontare una storia per portarti a letto.
 38 – Gli racconti una storia, e vai a letto con un altro.
 48 – Non hai bisogno di raccontargli niente perché si è già addormentato sul divano.

ele pergunta: "Queres dormir, ou o quê?" E eu respondo sempre: "Queeee?"
 ■ Qual á a diferença entre um homem de oito, dezoito, vinte e oito, trinta e oito e quarenta e oito anos?
 Oito – Tu o colocas na cama e lhe contas uma história.
 Dezoito – Tu lhe contas uma história para não ir para a cama.
 Vinte e oito – Tu o fazes crer que ele precisa contar uma história para te levar para a cama.
 Trinta e oito – Tu lhe contas uma história e vai para a cama com outro.
 Quarenta e oito – Não tens necessidade de lhe contar coisa alguma porque já está dormindo no sofá. (Para saber mais: <http://www.barzelleddivertenti.net>) ¶

PROVERBI ITALIANI / PROVÉBIOS ITALIANOS

Chi capisce, patisce.

Quem entende, sofre.
 (Quem conhece, padece.)

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



OAB-SC 252/97

Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800
martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089
riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370
brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751
florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350
saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800
belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383
maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800
portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900
curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234
caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491
campinas@martinelli.adv.br



POLÍTICA CULTURALE:

“MI PIACEREBBE ESSERE LÀ...”

DI RITORNO DA MILANO CON UN MASTER IN GESTIONE DELLO SPETTACOLO, L'ATTORE E PRODUTTORE CULTURALE MARINO GALVÃO JR. SI LAMENTA DEGLI ERRORI NELLA CONFUSA POLITICA CULTURALE BRASILIANA, CHE SEPARA CULTURA DA ECONOMIA E DICE CHE GLI PIACEREBBE ESSERE A LATO DI COLUI CHE DOVESSE RIDISEGNARE IL SETTORE

Conservare una piccola pubblicità di un qualcosa che un giorno avrebbe voluto fare, questo è il dettaglio del viaggio che l'attore, regista e produttore culturale Marino Galvão Júnior fece in Italia nel 2002, dove vi rimase per 18 mesi realizzando il suo corso di post laurea presso la Scuola Internazionale dell'Attore Comico,

a Reggio-Emilia. La pubblicità parlava del primo “Master in Management dello Spettacolo” – un’iniziativa dell’Università Bocconi e dell’Accademia Teatro alla Scala di Milano. Nel 2010 questo biglietto pubblicitario saltò fuori dal cassetto quando la Funarte diede la possibilità di una borsa-residenza artistica all’estero. Marino vi si iscrisse, vinse e

venne accettato come alunno dalla Bocconi, esattamente nel Teatro Alla Scala. L’anno scorso ha realizzato il suo sogno. Dopo sei mesi di studio, presenta ora la tesi, atto finale di un gradino che lo porta ad essere un Professionista in Gestione dello Spettacolo.

È divenuto dottore proprio nell’area in cui pecca la diffusione della cultura in Brasile,

dove l’offerta normalmente è maggiore della domanda ed anche dove, secondo lui, siamo anni luce dietro ad altre realtà. “In Brasile – dice lui in questa intervista ad Insieme – non c’è una qualifica professionale per la gestione nel mondo dello spettacolo. O se non altro non ai livelli europei”. Figlio dell’avvocato Marino Galvão e sposato con Thamis

Barreto Galvão, nipote dell'ex-ministro Delfim Neto (con la quale ha un figlio, Francisco Barreto Galvão), Galvão Júnior è sulla strada già dal 1987. È laureato in Comunicazione Sociale, ha un'abilitazione in Relazioni Pubbliche presso l'Università Federale del Paraná, vinto vari premi e citazioni d'onore come attore e direttore di produzione in oltre 60 spettacoli tra professionali e amatoriali e, attualmente, dirige la Mercado de Idéias S/C, impresa che opera nel segmento culturale nell'area della produzione, consulenza e gestione della cultura. Quan-

do era in Italia Marino aveva il blog intitolato "ColunaLombarda" (<http://colunalombarda.blogspot.com/>). Con la sensibilità dello studioso, ha un altro sogno: "Alla direzione del settore culturale brasiliano abbiamo bisogno di gestori con sensibilità, conoscenza del mondo delle arti e competenza tecnica per fare le riforme necessarie. Non sono io quella persona ma mi piacerebbe molto esserle vicino". Ecco cosa ci ha detto:

■ **Che cosa l'ha portata a fare questo corso?**

È una lunga storia e al tempo stesso curiosa. La prima

volta che sono venuto in Italia avevo 21 anni. Mi trovavo a Milano e andai a teatro. È in questa occasione che conobbi il Piccolo Teatro, sala storica posta sulla strada che unisce il Duomo al Castello Sforzesco. Rimasi impressionato dalla gestione organizzativa, in particolare per quanto riguarda la comunicazione ed il marketing degli spettacoli. Milano è una città con tram e strade strette, che ci riporta un po' a quella Curitiba che conosco solo in fotografie degli anni '50. Pensai: un giorno mi piacerebbe abitare e lavorare qui con il teatro. sei anni dopo,

nel 2002, ebbi l'opportunità di tornare in Italia, a Reggio Emilia, dove ci abitai per 18 mesi studiando e lavorando. All'epoca frequentavo la Scuola Internazionale dell'Attore Comico, diretta da Antonio Fava, uno dei più importanti conoscitori della commedia dell'arte del mondo. Quando stavo quasi terminando gli studi, andai a Milano al Piccolo Teatro per chiedere se ci fosse la possibilità di uno stage per poter seguire da vicino la struttura organizzativa del teatro. Non ci riuscii ma avendo loro in programma alcune rappresentazioni a Roma, ci



Foto Elnax/Pixnet

✓ *Tre immagini di Marino Galvão Jr., il cui nome italiano corretto è Galvan: dentro La Scala di Milano (foto di lui e Cristiano Masetti, in un montaggio dello stesso attore); davanti al Piccolo Teatro di Milano, dove ha realizzato il corso; e a Venezia, davanti al Orient Express.*

✓ *Três imagens de Marino Galvão Jr., cujo nome italiano correto é Galvan: dentro do Alla Scala de Milão (foto dele e Cristiano Masetti, em montagem do próprio ator); diante do Piccolo Teatro di Milano, onde realizou o curso; e em Veneza, diante do do Orient Express.*



Foto Marco D'Assisi

POLÍTICA CULTURAL: - "GOSTARIA DE ESTAR LÁ..." - DE VOLTA DE MILÃO COMO MESTRE EM GESTÃO DO ESPETÁCULO, O ATOR E PRODUTOR CULTURAL MARINO GALVÃO JR. LAMENTA ERROS NA EQUIVOCADA POLÍTICA CULTURAL BRASILEIRA, QUE DISSOCIA CULTURA DE ECONOMIA E DIZ QUE GOSTARIA DE ESTAR AO LADO DE QUEM FOSSE REDESENHAR O SETOR. - Guardar um pequeno panfleto com indicação de algo que, um dia, ainda pretendia fazer, este foi o detalhe da viagem que o ator, diretor e produtor cultural Marino Galvão Júnior fez à Itália em 2002, quando lá permaneceu por 18 meses realizando sua pós-graduação junto à Scuola Internazionale dell'Attore Comico, em Reggio-Emilia. O panfleto falava do primeiro "Master in Management dello Spettacolo" - uma iniciativa da Universidade Bocconi e da Accademia Teatro alla Scala de Milão. Em 2010, o panfleto saiu da gaveta quando a Funarte abriu a possibilidade de

bolsa-residência artística no exterior. Marino se inscreveu, ganhou e foi aceito como aluno pela Bocconi, exatamente no Teatro Alla Scala. Ano passado ele realizou seu sonho. Após seis meses de estudos, apresenta agora a tese, ato final de outro degrau que o torna Mestre em Gestão do Espetáculo. Tornou-se doutor exatamente na área em que se situa o nó górdio da difusão cultural no Brasil, onde a oferta geralmente é maior que a procura e também onde, segundo ele, estamos anos-luz atrás de outras sociedades. "No Brasil - diz ele nessa entrevista a *INSIEME* - não existe qualificação no que diz respeito à gestão no mundo do espetáculo. Não, pelo menos, nos níveis europeus". Filho do advogado Marino Galvão e casado com Thamis Barreto Galvão, sobrinha do ex-ministro Delfim Neto (com a qual tem o filho Francisco Barreto Galvão), Galvão Júnior está na estrada desde 1987. É formado em Comunicação Social, habilitação Relações Públicas, pela Universidade Fede-

ral do Paraná, arrebato diversos troféus e menções honrosas como ator e diretor de produção em mais de 60 espetáculos entre profissionais e amadores, e atualmente dirige a Mercado de Idéias S/C, empresa atuante no segmento cultural na área de produção, consultoria e gestão da cultura. Enquanto esteve na Itália, Marino manteve o Blog intitolado "ColunaLombarda" (<http://colunalombarda.blogspot.com/>). Com a sensibilidade dos estudiosos, ele releve outro sonho seu: "À frente do setor cultural brasileiro precisamos de gestores com sensibilidade, conhecimento do mundo das artes e competência técnica pra fazer as reformas necessárias. Esse cara não sou eu, mas gostaria muito de estar do lado dele". Confira a entrevista: ■ **Que o levou a realizar o curso? É uma história longa e, ao mesmo tempo, curiosa. Na primeira vez que fui à Itália eu tinha 21 anos, estava em Milão e fui ao teatro. Foi então que conheci o Piccolo Teatro, a sala histórica que fica no calçadão que liga o**

Duomo ao Castelo Sforzesco. Fiquei impressionado pela gestão organizacional principalmente no que tange à comunicação e ao marketing dos espetáculos. Milão é uma cidade com bondes e ruas estreitas que nos remetem à Curitiba que só conheço nas fotografias dos anos 50. Pensei: um dia gostaria de morar e trabalhar aqui com teatro. Seis anos depois, em 2002, tive a oportunidade de retornar à Itália, mas em Reggio-Emilia onde morei por 18 meses estudando e trabalhando. Na época, fui cursar a Scuola Internazionale dell'Attore Comico, dirigida por Antonio Fava, um maiores conhecedores de commedia dell'arte do mundo. Quando estava para terminar os estudos, fui até o Piccolo Teatro de Milão pedir uma oportunidade de estágio pra acompanhar de perto a estrutura organizacional do teatro. O estágio não deu certo, acabaram agendando algumas apresentações teatrais em Roma e tive que descer até lá. Quando estava na estação de Termini, vi um panfleto que me chamou

andai. Quando giunsi alla stazione Termini vidi una pubblicità che attirò la mia attenzione: “Master in Management dello Spettacolo”, promosso dall’Università Bocconi e dall’Accademia Teatro alla Scala di Milano. Nel 2004 era la prima edizione del corso. Subito pensai alla mancanza di persone qualificate nel settore in Brasile. Senza dubbi quel corso poteva essere un ottimo corso di post-laurea. Solo che in quel momento era

impossibile, entro poche settimane sarei rientrato in Brasile. Ma conservai la pubblicità. Il tempo passò e, nel 2010, la Funarte lanciò un concorso per una borsa-residenza artistica all’estero. Mi ricordai di quella pubblicità, mi iscrissi al concorso che vinsi e, successivamente, la Bocconi e l’Accademia Teatro alla Scala mi accettarono come alunno. Nel 2011 ho frequentato sei mesi a tempo pieno e tre di stage presso il Piccolo Te-

atro di Milano. E per rispondere alla Sua domanda: continuo a credere che in Brasile non ci siano professionisti sulla gestione del mondo dello spettacolo. O come minimo non come ai livelli europei.

■ **Quale la Sua visione dopo questo corso?**

La Bocconi è un centro di eccellenza europeo in economia e amministrazione. È la settima scuola di gestione nel ranking mondiale, secondo il Financial Times. Il Teatro Scala e il Piccolo Teatro anche, per quello che riguarda la lirica ed il teatro di prosa. Abbiamo avuto lezioni che vanno dalla contabilità alle risorse umane e artistiche, controllo di progetti, marketing per

la cultura, programmazione strategica, imprenditorialità. Abbiamo vissuto la quotidianità di centri di eccellenza artistica, assistito a seminari e prove di opere con direttori di tutto il mondo. Siamo stati a Londra dove abbiamo visitato un’infinità di teatri e conosciuto casi come quello del Globe Theatre dove l’educazione e l’arte vanno a braccetto. Quando guardo al Brasile, in particolare al Paraná, la sensazione è che siamo ancora molto lontani da ciò. Abbiamo un enorme talento ed un patrimonio culturale fantastici che devono essere ben amministrati. Ma ci manca la fiducia. Manca avvicinare l’Economia e la Cultura nella pra-

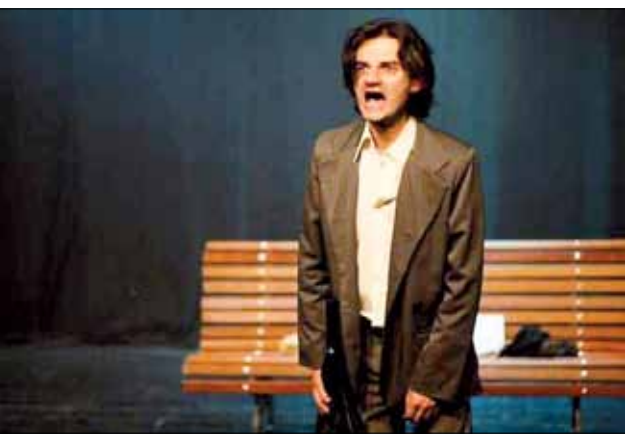


Foto ALE CRENER



Foto ANNA LUZE TOCETTO



Foto BRUNO TETTO



Foto BRUNO TETTO

✓ *Quattro immagini della partecipazione di Marino Jr. al Festival del Teatro di Curitiba: nel monologo “Desejo na Rua das Flores”; con João Luiz Fiani, nella commedia “Nem Freud Explica”; nel monologo “Macho não ganha flor”; e un altro monologo nel dramma “Werther”.*

✓ *Quatro imagens da participação de Marino Kr no Festival de Teatro de Curitiba: no monólogo “Desejo na Rua das Flores”; com João Luiz Fiani, na comédia “Nem Freud Explica”; no monólogo Macho não ganha flor”; e outro monólogo no drama “Werther”.*

a atenção: “Master in Management dello Spettacolo”, promosso dalla Università Bocconi e pela Accademia Teatro alla Scala di Milão. Era a primeira edição do curso em 2004. Pensei na carência de pessoas qualificadas no setor no Brasil. Aquele curso poderia ser um excelente programa de pós-graduação. Mas naquele momento era impossível, em poucas semanas estava voltando para Brasil. Guardei a publicidade. O tempo passou e, em 2010, a Funarte lançou um edital para bolsa-residência artística no exterior. Lembrei do panfleto, me inscrevi no edital da Funarte, passei e, posteriormente, a Bocconi e a Accademia

Teatro alla Scala me aceitaram como aluno. Em 2011 cursei seis meses em tempo integral e três meses de estágio no Piccolo Teatro de Milão. Finalmente, respondendo à sua pergunta: Ainda continuo acreditando que no Brasil não existe qualificação no que diz respeito à gestão no mundo do espetáculo. Não nos níveis europeus. ■ **Com que visão sai dele?** A Bocconi é um centro de excelência Europeu no que tange à economia e à administração. É a sétima escola de gestão no ranking mundial do jornal Financial Times. O Teatro Scala e o Piccolo Teatro idem no que tange à lírica e ao teatro de prosa. Tivemos aulas

que vão de contabilidade, recursos humanos e artísticos, gerência de projetos, marketing para a cultura, planejamento estratégico, empreendedorismo. Vivemos no dia a dia a realidade de centros de excelência artística, assistimos a palestras e ensaios de óperas com diretores do mundo todo. Estivemos em Londres onde visitamos outra infinidade de teatros e vivenciamos casos como o do Globe Theatre onde educação e arte vivem lado a lado. Quando olho para o Brasil, e especificamente para o Paraná, a sensação é a de que estamos muito longe disso tudo. Temos um enorme talento e um patrimônio cultural fantástico

que deve ser bem administrado. Mas falta confiança. Falta aproximar Economia e Cultura, de verdade, na prática e não no discurso. ■ **A tese que defende versa sobre o que?** Achei oportuno documentar o trabalho realizado no Piccolo Teatro de Milão. A Bocconi e tantas outras universidades Italianas estão cheias de teses sobre aquele teatro, mas gostaria que existisse uma com “olhar estrangeiro”. E que pudesse interessar aqui no Brasil. Trato da história do teatro, passo pelo caso que acompanhei quando atuava junto ao departamento de marketing, demonstro e critico alguns modelos de marketing digital

tica e não nei discursos.

■ **Di cosa tratta la tesi che difende?**

Ho creduto opportuno documentare il lavoro fatto al Piccolo Teatro di Milano. La Bocconi e tante altre università italiane sono piene di tesi su quel teatro, ma mi faceva piacere che ce ne fosse anche una dall'occhio straniero". Che potesse interessare qui, in Brasile. Parlo della storia del teatro, parlo del caso che ho seguito da vicino quando collaboravo con l'ufficio marketing, mostro e critico alcuni modelli di marketing digitale applicati al settore dello spettacolo e termino con un "epilogo" sull'economia della cultura, base della tanto discussa economia creativa o nuova economia.

■ **Come è stata la Sua esperienza in Italia? Oltre al corso ha avuto tempo di contattare familiari, conoscere i luoghi degli avi? Quali impressioni ha avuto?**

Quando ci ho abitato tra il 2002 ed il 2004 l'ho conosciuta tutta. Conservo ancora la mappa dove io e mia moglie annotavamo i luoghi che visi-

tavamo. Letteralmente percorrendo tutto lo stivale. In quel periodo riuscivo persino ad imitare gli accenti "dialettali", sapendo riconoscerne la provenienza. Sono stato a Veronella (in provincia di Verona) città dalla quale venne mio

nonno, padre di mio papà Marino. Questa volta invece è stato tutto diverso. Ho vissuto molto intensamente Milano. La metropoli. Prendevo il tram, l'autobus, la metropolitana. A Reggio Emilia usavo la bici. A Milano ho frequentato mol-

to il teatro e le mostre. Posso affermare di aver visto due importanti momenti dell'Italia. Nel 2002 l'entrata dell'Euro e la forza del governo Berlusconi. Il paese era molto diverso dal Brasile, più avanzato tecnologicamente. Nel 2011, oltre alla crisi e alla presenza di un "governo bocconiano", si capisce che il paese è fermo. In attesa. Come Didi e Gogo in "Aspettando Godot" di Becket. Il Brasile si è avvicinato all'Italia. Addirittura, economicamente, l'ha sorpassata. Ma siamo ancora lontani dall'avere gli standard di vita italiani, treni, strade, educazione, cultura. E se non facciamo molta attenzione sul discorso pensionistico dei funzionari pubblici, rischiamo, in futuro, di divenire noi l'Italia o la Grecia attuali. Come dice lo zio di mia moglie, l'economista Delfim Netto: "Il Brasile corre il rischio di invecchiare ancor prima di diventare ricco". Potessi fare un esempio attuale, la città che più mi ha sorpreso è Torino. Si sta reinventando in termini di creatività ed investimento



“ *Uma das teorias que estudamos na Bocconi diz respeito à fatalidade dos custos do setor artístico. Por mais que um espetáculo tenha público e gere receita financeira, ele nunca será capaz de cobrir seus custos com a bilheteria.* ”

aplicados ao setor do espetáculo e termino com um grande "epilogo" sobre a economia da cultura, base da tão discutida economia criativa ou a nova economia. ■ **Como foi sua temporada na Itália? Fora o curso, teve tempo para contatos familiares, conhecer os lugares dos ancestrais? Que impressões teve?** Quando morei entre 2002 e 2004 conheci a Itália inteira. Ainda guardo um mapa onde eu e minha esposa marcávamos os lugares que visitávamos. Literalmente percorremos toda a "bota". Naquele período, conseguia até imitar alguns acentos "dialetais" reconhecendo quem era de onde. Estive na cidade de Veronella em província de Verona, de onde veio o avô de meu pai Marino. Desta vez, foi diferente. Vivi muito intensamente a cidade de Milão. A metrópole. Pegava bonde, ônibus, metrô. Em Reggio-Emilia usava bicicleta. Em Milão freqüentava muito o teatro e exposições. Posso dizer que vi dois importantes momentos da Itália. Em 2002, o euro havia sido recém-implantado e o governo Berlusconi era muito forte. O país era muito diferente do Brasil, mais avançado tecnologicamente. Em 2011, além da crise e a troca por um governo "Bocco-

niano" percebe-se que o país está parado. Esperando. Como Didi e Gogo em "Esperando Godot", de Becket. O Brasil chegou mais perto da Itália. Economicamente até passou. Mas ainda estamos longe de ter o padrão de vida Italiano com trens, estradas, educação e cultura. E se não cuidarmos de problemas como as aposentadorias

do funcionalismo público, poderemos ser a Itália ou a Grécia de amanhã. Como diz o tio de minha mulher, o economista Delfim Netto: "O Brasil corre o risco de envelhecer antes de ficar rico". Se poderia trazer um exemplo atual falaria de uma das cidades que mais me surpreendeu: Torino. Está se reinventado pela criatividade e pelo inves-

timento em cultura. E também pela metropolitana que é um exemplo para Curitiba para o bem e para o mau. ■ **Costumava dizer que não escolheu a profissão; foi a profissão que o escolheu: como vê o teatro em meio às modernas opções oferecidas pela tecnologia? Sobrevive?** Uma das teorias que estudamos na Bocconi diz respeito à fatalidade dos custos do setor artístico. Por mais que um espetáculo tenha público e gere receita financeira, ele nunca será capaz de cobrir seus custos com a bilheteria. Se cobre, é por que deixou de remunerar atividades fundamentais para sua realização artística. Quando isso ocorre, costuma-se dizer que o espetáculo é comercial. E é mesmo, pois depende exclusivamente da bilheteria para existir. Então o setor cultural é dito: estagnante, pois não cobre seus custos como os outros setores considerados progressivos. Então se faz necessária a intervenção do setor público ou do setor privado. O Brasil está caminhando para termos investimentos públicos consideráveis em cultura, o que garante hoje a sobrevivência de muitos artistas. No entanto, o setor privado limita-se a utilizar-se das leis de incentivo,

in cultura. Ed anche per la metropolitana, di esempio per Curitiba, nel bene e nel male.

■ **È uso dire che non ha scelto la Sua professione, ma la professione che ha scelto Lei: come vede il teatro nel bel mezzo delle moderne opzioni offerte dalla tecnologia? Sopravvive?**

Una delle teorie che abbiamo studiato alla Bocconi parla a proposito della fatalità dei costi del settore artistico. Per quanto pubblico uno spettacolo abbia e per quanti soldi possa rendere in termini di biglietti, non sarà mai in grado, da solo, di coprire i suoi costi. Se li copre è solo perché traslascia di remunerare attività fondamentali per la sua realizzazione artistica. E quando questo succede, si dice che lo spettacolo è commerciale. Proprio così, dipende esclusivamente dalla biglietteria. E allora il settore culturale è detto: stagnante, ossia non copre i suoi costi come in altri settori considerati in progresso. Si fa quindi necessario l'intervento del settore pubblico o privato. Il Brasile sta prendendo il cammino di grande investimento pubblico nella cultura, cosa che garantisce la sopravvivenza di molti artisti. Invece, per il momento, il settore privato solo approfitta delle leggi di incentivo alla cultura che, in realtà, sono anche esse investimento pubblico indiretto. Nel Paraná non fanno nemmeno questo. La nostra è quindi una realtà di costante lotta. Se uno fa uno spettacolo con denaro pubblico c'è chi ti critica e non hai pubblico.

Se usi gli introiti della biglietteria il pubblico c'è ma anche chi dice che quello è commerciale e non arte. E se uno dipende dal privato, non fa nulla. Spero un giorno di poter affermare che un mio spettacolo è fatto grazie a un 30% di investimento pubblico, 30% di quello privato e 40% di biglietteria. Allora sì che potremo affermare che esiste mer-

cato e politica culturale in Brasile. Senza ipocrisie. Senza dovere nulla a nessuno, solo facendo il nostro lavoro come in qualsiasi altro paese sviluppato del mondo.

■ **I Suoi piani futuri?**

Come artista ho preso l'impegno di portare i miei monologhi in Italia. Come gestore culturale, e ciò senza falsa modestia, vorrei poter aiutare

“ *Come artista ho preso l'impegno di portare i miei monologhi in Italia. Come gestore culturale, e ciò senza falsa modestia, vorrei poter aiutare il paese a costruire una nuova politica culturale che abbia tutto per poter essere la migliore, la più democratica e completa al mondo.* ”



o que na verdade é investimento público indireto. No Paraná, nem isso fazem. Então nossa realidade é de luta constante. Se você faz um espetáculo com dinheiro público tem quem critique e você não tem público. Se faz com dinheiro da bilheteria, tem público, mas tem quem diga que é comercial e que aquilo não é arte. E se você depende do privado, você não faz. Um dia eu gostaria de te responder que as os custos dos meus espetáculos são cobertos com 30% de investimento público, 30% de investimento privado e 40% de bilheteria.

Aí podemos dizer que existe mercado e política cultural no Brasil. Sem hipocrisia. Sem dever nada para ninguém, apenas fazendo o nosso trabalho como em qualquer país desenvolvido no mundo. ■ **Seus planos para o futuro?** Como artista, tenho o compromisso assumido de levar dois monólogos meus para a Itália. Como gestor cultural e sem falsa modéstia, gostaria de ajudar o país a construir a sua nova política cultural que tem tudo pra ser a melhor, mais democrática e completa do mundo. Tenho observado os projetos no Congresso Nacio-

nal e mesmo os movimentos locais, aqui no Paraná, mas falta comparar com o que existe lá fora e mostrar porque eles são bons de verdade. Tenho 24 anos de história ligada ao teatro de Curitiba. Vi nascer a lei de incentivo à cultura que hoje é responsável por 95% do que se faz aqui. Vi o auge e a decadência do Teatro Guaira, contribuí muito com sucesso do Teatro Lala Schneider, mas nada disso me dá a certeza de que, sem fundamentos econômicos e sociais como os que vi lá fora, vamos criar um mercado consumidor de arte. O que, ao contrário do

il paese a costruire una nuova politica culturale che abbia tutto per poter essere la migliore, la più democratica e completa al mondo. Ho analizzato i progetti nel Parlamento Nazionale ed anche nei movimenti locali, qui in Paraná, ma manca il confronto con quello che c'è all'estero e poter allora capire le ragioni dell'alto livello qualitativo che c'è là. Ho 24 anni di storia legati al teatro di Curitiba. Ho visto nascere la legge di incentivo alla cultura che è oggi responsabile del 95% di ciò che si fa qui. Ho visto l'auge e la decadenza del Teatro Guaira, ho contribuito molto e con successo al Teatro Lala Schneider ma niente di tutto ciò mi dà la sicurezza che, senza i fondamenti economici e sociali presenti all'estero, riusciremo a creare un mercato di consumatori di arte. Insomma, un po' al contrario di quello che dicono i fondamentalisti dell'indipendenza artistica, secondo me tutto ciò è buono, salutare, necessario e non per questo intacca l'opera d'arte. Dopotutto, come diceva François Colbert, canadese uomo di marketing delle arti, il prodotto culturale è intoccabile dal punto di vista del marketing culturale, anzi, parola che in Brasile ha perso di significato. Al comando del settore culturale brasiliano abbiamo bisogno di gestori con sensibilità, conoscenza del mondo delle arti e competenza tecnica per fare le riforme necessarie. Non che io sia quella persona ma mi piacerebbe molto esserle vicino. ¶

Foto: Marco Passivo

que dizem os fundamentalistas da independência artística, é bom, saudável, necessário e nunca vai mexer na obra de arte. Afinal segundo François Colbert, canadense marqueteiro das artes, o produto cultural é intocável do ponto de vista do marketing cultural, termo que, aliás, perdeu o sentido no Brasil. À frente do setor cultural brasileiro precisamos de gestores com sensibilidade, conhecimento do mundo das artes e competência técnica pra fazer as reformas necessárias. Esse cara não sou eu, mas gostaria muito de estar do lado dele. ¶

VIAGGI:

PASSAPORTO

OBBLIGATORIO

AI PIÙ PICCOLI

ANCHE



L'ANNOTAZIONE SUL PASSAPORTO DELL'ADULTO NON SARÀ PIÙ CONSIDERATO UN DOCUMENTO VALIDO DI VIAGGIO

Siano minorenni o maggiorenni, tutti coloro che viaggiano verso l'Europa dovranno avere il proprio passaporto dal 26 di giugno. Anche i neonati. Il nuovo orientamento, dato sotto forma di comunicato, è stato distribuito dai consolati italiani all'inizio di marzo. Vi si legge che, a partire da quella data, "i minorenni potranno viaggiare solo se con un documento di viaggio personale".

Il Consolato di San Paolo ha enfatizzato nel suo comunicato che "Tutti i minorenni presenti sui passaporti dei loro genitori" devono avere un loro passaporto e, così, ha invitato tutti i genitori a "premunirsi per tempo". Questo nuovo obbligo ottempera ad un nuovo regolamento in materia di sicurezza della comunità europea che può essere consultato sul sito < http://europa.eu/travel/doc/index_it.htm>.

Il consolato di Curitiba, a sua volta, spiega anche sulla questione della validità del documento, che varia a seconda dell'età: da zero a tre anni i passaporti valgono per tre anni; dai tre ai diciotto anni

il passaporto vale cinque anni. Oltre a ciò, spiega lo stesso ufficio consolare, è stata portata da 10 a 14 anni l'obbligatorietà della presenza di uno dei genitori (o chi ne fa le veci) per i minorenni che viaggiano. Il nome del maggiorenne che li accompagna deve constare sul passaporto e esserci una dichiarazione di accompagnamento. Sul passaporto dei minori di 14 anni, d'altro canto, ci devono essere le in-

VIAGENS: PASSAPORTE OBRIGATÓRIO TAMBÉM AOS PEQUENINOS - A INSCRIÇÃO DO MENOR SOBRE O PASSAPORTE DOS PAIS NÃO MAIS SERÁ CONSIDERADO DOCUMENTO VÁLIDO DE VIAGEM - Menores ou maiores, todos que viajam à Europa terão que apresentar passaporte individual a partir do próximo dia 26 de junho. Mesmo os recém-nascidos. A nova orientação, em forma de comunicado, foi distribuída pelos consulados italianos no início de março. Ali pode-se ler que a partir daquela data "os menores poderão viajar apenas se munidos de documento de viagem individual". O Consulado de São Paulo enfatizou em seu comunicado que "todos os menores inscritos no passaporte dos pais" devem possuir passaporte individual e, assim, convidou a todos os genitores a "agir em tempo onde for necessário". A

formazioni generali dei suoi genitori.

Il Consolato di Porto Alegre chiarisce sul suo sito che, "i minorenni iscritti sui passaporti dei loro genitori prima del 25/11/2009 (data di entrata in vigore della legge n. 166, del 20 novembre 2009) devono avere un proprio documento di viaggio".

In verità, l'obbligo si applica a tutti quelli che circolano dentro il territorio coper-

to dalle regole del Trattato di Shengen (22 paesi dell'Unione Europea, eccetto Bulgaria, Cipro, Irlanda, Romania e Regno Unito, e anche Islanda, Norvegia e Svizzera che, pur non facendo parte dell'UE, si trovano dentro lo spazio chiamato "Spazio Shengen"). Come noto, il trattato di Shengen ha abolito qualsiasi tipo di controllo di frontiere interne ma, adottato misure più rigide in entrata dall'esterno. ¶

exigência corresponde ao novo regulamento europeu sobre segurança, que pode ser consultado no site < http://europa.eu/travel/doc/index_it.htm>. O Consulado de Curitiba, por sua vez, explica também sobre questões de validade do documento, que é variável de acordo com a idade: de zero a três anos, os passaportes valem por três anos; e dos três anos de idade aos dezoito, os passaportes têm validade de cinco anos. Além disso, explica o mesmo escritório consular, foi elevado de 10 para 14 anos o limite de idade em que é obrigatória a companhia de um dos genitores (ou quem os represente) para menores que viajam. O nome do acompanhante maior (ou da entidade responsável pelo menor) precisa estar escrito sobre o passaporte ou constar de declaração de acompanhamento. Sobre o passaporte dos menores de 14 anos, por outro lado,

to dalle regole del Trattato di Shengen (22 paesi dell'Unione Europea, eccetto Bulgaria, Cipro, Irlanda, Romania e Regno Unito, e anche Islanda, Norvegia e Svizzera che, pur non facendo parte dell'UE, si trovano dentro lo spazio chiamato "Spazio Shengen"). Come noto, il trattato di Shengen ha abolito qualsiasi tipo di controllo di frontiere interne ma, adottato misure più rigide in entrata dall'esterno. ¶

deverem constar as informações gerais sobre seus genitores. O Consulado de Porto Alegre esclarece, em seu site, que "os menores inscritos sobre os passaportes dos pais em data anterior a 25/11/2009 (data da entrada em vigor da lei n. 166, de 20 de novembro de 2009) precisam dispor de documento de viagem individual". Na verdade, a exigência se aplica a todos os que circulam dentro do território abrangido pelas normas decorrentes do Tratado de Shengen (22 países da União Européia, exceto Bulgária, Chipre, Irlanda, Romênia e Reino Unido, e mais Islândia, Noruega e Suíça que, mesmo não fazendo parte da UE, estão dentro do chamado "espaço Shengen"). Como se sabe, o tratado de Shengen, aboliu qualquer tipo de controle em suas fronteiras internas, mas, por outro lado, adotou controles externos mais eficazes. ¶

AUTENTICAZIONE DI DOCUMENTI:

EFFETTO CASCATA

IN CONSEGUENZA DI DECISIONI DELLA GIUSTIZIA ITALIANA, COME GIÀ FATTO DA SAN PAOLO, ANCHE IL CONSOLATO GENERALE D'ITALIA A CURITIBA SOSPENDE TEMPORANEAMENTE LE AUTENTICAZIONI DI DOCUMENTI PER RIORGANIZZARE LA FILA E STABILIRE UN NUOVO SISTEMA

Perseguendo quello che definisce come “uno sforzo per offrire un miglior servizio agli utenti”, il Consolato Generale d'Italia a Curitiba ha temporaneamente sospeso il servizio di autenticazione dei documenti relativi a processi di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue. La sospensione è attiva dal 1° marzo scorso e si protrarrà fino al 30 aprile prossimo, quando si stabilirà un nuovo servizio di appuntamenti, con date di ricevimento che non supereranno i 30 giorni, secondo quanto garantisce il Console Generale Salvatore Di Venezia.

Questo nuovo termine prende atto delle decisioni della giustizia italiana che, in recenti giudizi, ha dichiarato illegale e nullo il sistema di programmazione elettronico adottato da quasi tutti i consolati italiani che operano in Brasile. Le altre autenticazioni continuano normalmente, senza alterazioni. Tramite un comunicato ufficiale in italiano e portoghese che si può consultare sullo stesso sito del Consolato (<www.conscuritiba.esteri.it/Consolato_Curitiba>), Di Venezia spiega che saranno ricevuti i casi che si trovano attualmente nella fila. Il numero degli ipotetici interessati all'autenticazione di documenti a fini di riconoscimento della cittadinanza arriva quasi a 4.000 (3.900 secondo il vice-console Rosario Greci). Entro l'entrata in vigore del nuovo sistema, il

1° maggio prossimo, l'attuale fila dovrà sparire, come detto dalle due autorità. Una specie di seconda task force, come già era accaduto nel consolato di San Paolo, verrà organizzata per sanare l'irregolarità. Le stime parlano che si ripeta a Curitiba quello che si è verificato a San Paolo, quando solo il 4% di quelli che erano stati chiamati avevano poi dimostrato un reale interesse all'esser ricevuti.

A causa della lentezza ed altre ragioni, la maggior parte ha desistito o si è disinteressata di dar sequenza al processo. Con la decisione presa, spiega Di Venezia “vediamo se le motivazioni sono ancora valide”, dato che “il concetto che stiamo introducendo è dare il servizio a chi realmente ne è interessato”. Gli interessati che si trovano nelle file devono stare attenti ai comunicati che le autorità consolari stanno facendo esclusivamente via email, sollecitando la conferma dei dati e l'invio dei documenti. L'autenticazione degli stessi è richiesta agli interessati ad ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue che si recano in Italia per presentare la domanda. Dato che la fila della cittadinanza presso i consolati brasiliani è molto grande, le richieste di autenticazione dei processi iniziati in Italia (che favoriscono solo i diretti interessati e non i loro familiari), negli ultimi anni hanno formato un'altra fila che, in verità, rallenta la prima, vi-

sto che il numero dei funzionari nei consolati è lo stesso.

La nuova forma di ricevimento seguirà una procedura simile a quella che succede oggi per l'emissione dei passaporti: il ricevimento giornaliero non supererà l'inclusione di un numero superiore a quello che l'organo consolare è in grado di soddisfare. Non ci saranno così più interessati aspettando oltre il termine massimo stabilito dalla legge su cui si basa la Giustizia Amministrativa Italiana. Come accade oggi nel settore passaporti, il programma

LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS: - EFEITO EM CASCATA - CONSEQUÊNCIA DE DECISÕES JUDICIAIS ITALIANAS, COMO JÁ FEZ O DE SÃO PAULO, CONSULADO GERAL DA ITÁLIA EM CURITIBA SUSPENDE TEMPORARIAMENTE LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA LIMPAR A FILA E ESTABELECEER NOVO SISTEMA - Perseguindo aquilo que define como “um esforço para oferecer melhor serviço aos usuários”, o Consulado Geral da Itália em Curitiba suspendeu temporariamente o serviço de legalização de documentos relacionados a processos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. A suspensão começou dia 1º de março e vai até 30 de abril próximo, quando será dado início a um novo serviço de agendamentos, com data de atendimento que não ultrapassará 30 dias, segundo garante o cônsul geral Salvatore Di Venezia. Este novo prazo atende às decisões da justiça administrativa italiana, que, em julgados recentes, declarou ilegal e nulo o sistema de agendamento eletrônico adotado por quase todos os consulados italianos que operam no Brasil. As demais legalizações continuam normalmente, sem alteração. Através de um comunicado oficial em italiano e em português, consultável no site do próprio Consulado (<www.conscuritiba.esteri.it/Consolato_Curitiba>), Di Venezia explica como serão atendidos os casos dos que atualmente se encontram na fila. O volume de hipotéticos interessados na legalização de documentos para fins de reconhecimento da cidadania chega a quase quatro mil (3.900, segundo o vice-cônsul Rosario Greci). Até a entrada do novo sistema, em 1º de maio próximo, a atual fila deverá desaparecer, conforme informação das duas autoridades. Uma espécie de mutirão, nos moldes do que aconteceu no Consulado Geral de São Paulo, será montada para dar cabo à situação irregular. A estimativa é de que se repita em Curitiba o que se verificou em São Paulo, quando apenas cerca de 4% dos que foram chamados demonstraram efetivo interesse no atendimento do pedido original. Devido à demora ou por outros

adottato dai Consolati segue il fuso orario di Roma. Apre i posti giornalmente a mezzanotte ed un minuto di Roma. Chi arriva primo troverà posto (il Consolato di Curitiba non ha informato, ancora, il numero diario o mensile) disponibile. Secondo Di Venezia, è possibile che in futuro un sistema simile sia adottato anche per le richieste di riconoscimento della cittadinanza italiana. Il contenuto del comunicato consolare può essere visto, integrale, anche all'indirizzo <www.insieme.com.br>. ¶

motivos, a maioria desistiu ou se desinteressou na sequência do processo. Com a medida adotada, explica Di Venezia, “vamos ver se as motivações ainda são válidas”, pois “o conceito que estamos imprimindo é lutar para atender os processos que correspondem ao interesse real das pessoas”. Os interessados que se encontram na fila precisam ficar atentos aos comunicados que a autoridade consular está fazendo exclusivamente através de posta eletrônica (e-mail), solicitando a confirmação de dados e o encaminhamento de documentos. A legalização de documentos é exigida para os interessados em obter o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue que vão à Itália e, de lá, dão partida ao processo. Como a fila da cidadania junto aos consulados brasileiros é muito grande, os pedidos de legalizações para processos originados na Itália (que beneficiam apenas os interessados e não seus familiares) nos últimos anos formaram uma outra fila, que, na verdade, acaba atrapalhando a primeira, já que o funcionalismo de que a rede consular dispõe precisa ser dividido para atendimento. O novo atendimento seguirá procedimento semelhante ao que acontece hoje para a emissão de passaportes: o agendamento diário não permitirá a inclusão de número maior daquele que o órgão consular tem condições de atender. Assim, por via de consequência, não haverá interessados aguardando além do prazo máximo estabelecido pelas normas em que se baseia a Justiça Administrativa italiana. Como ocorre hoje com o setor de passaportes, o programa adotado pelos Consulados atende o fuso-horário romano. Abre as vagas de cada dia à zero hora de Roma. Quem chegar primeiro, encontrará as vagas (o Consulado de Curitiba não informou, ainda, o número diário ou mensal) disponíveis. Segundo Di Venezia, é possível que, no futuro, sistema semelhante seja adotado também para os pedidos de reconhecimento da cidadania italiana. O conteúdo do comunicado consular pode ser visto, na íntegra, também no endereço <www.insieme.com.br>. ¶



SANREMO 2012:

Foto: UJF/Ansa

LAMENTO VITTORIOSO

EMMA MARRONE VINCE CON "NON È L'INFERNO"

Con Celentano criticato per aver ricevuto una piccola fortuna per suggerire la chiusura dei giornali della chiesa Cattolica, con cui è entrato in rotta di collisione, e con la vittoria attribuita a una canzone di puro lamento sulla crisi italia-

na del momento (si veda il testo a lato), il 62° Festival della Canzone Italiana di Sanremo è stato, ancora una volta, segnato da un marketing basato sulla polemica. Gianni Morandi è stato la stella di una festa che non ha certo fatto economie per organizzare il pomposo scenario esibito dalla Rai. Tra i tre classificati, solo donne: al secondo posto Arisa ("La notte") e al terzo Noemi ("Sono solo parole").¶

SANREMO 2012 - LAMENTO VITTORIOSO - EMMA MARRONE VINCE CON "NON È L'INFERNO" - Com Celentano criticado por embolsar uma pequena fortuna diária para sugerir o fechamento dos jornais da Igreja Católica, com quem pegou briga, e com a vitória atribuída a uma canção de puro lamento sobre a crise italiana do momento (ver letra ao lado), o 62º Festival della Canzone Italiana de Sanremo foi, outra vez, marcado por um marketing baseado na polémica. Gianni Morandi foi a estrela da festa que não economizou na organização do pomposo cenário exibido pela Rai. Entre os três primeiros classificados, apenas mulheres: o segundo lugar ficou com Arisa ("La notte") e o terceiro, com Noemi ("Sono solo parole").¶

Foto: Giacomo Quarenari/Ansa



✓ Il palco del festival; Emma, vittoriosa, tra le braccia di Gianni Morandi (d) e Rocco Papaleo; Morandi con la "top model" ceca Ivana Mrazova e Celentano.

✓ O palco do festival; Emma, vencedora, nos braços de Gianni Morandi (d) e Rocco Papaleo; Morandi com a "top model" checa Ivana Mrazova e Celentano

Non è l'inferno

Emma Marrone (Silvestre, Sala, Palmosi)

*Ho dato la vita e il sangue per il mio paese
E mi ritrovo a non tirare a fine mese,
In mano a dio le sue preghiere*

*Ho giurato fede mentre diventavo padre
Due guerre senza garanzia di ritornare,
Solo medaglie per l'onore*

*Se qualcuno sente queste semplici parole,
Parlo per tutte quelle povere persone
Che ancora credono nel bene*

*Se tu che hai coscienza guidi e credi nel paese
Dimmi cosa devo fare
Per pagarmi da mangiare,
Per pagarmi dove stare,
Dimmi che cosa devo fare*

*No, questo no, non è l'inferno,
Ma non comprendo
Com'è possibile pensare
Che sia più facile morire
No, non lo pretendo,
Ma ho ancora il sogno
Che tu mi ascolti e non rimangono parole*

*Ho pensato a questo invito non per compassione
Ma per guardarla in faccia e farle assaporare
Un po' di vino e un poco di mangiare*

*Se sapesse che fatica ho fatto per parlare
Con mio figlio che a 30 anni
Teme il sogno di sposarsi
E la natura di diventare padre*

*Se sapesse quanto sia difficile il pensiero
Che per un giorno di lavoro
C'è chi ha ancora più diritti
Di chi ha creduto nel paese del futuro*

*No, questo no, non è l'inferno,
Ma non comprendo
Com'è possibile pensare
Che sia più facile morire
No, non lo pretendo,
Ma ho ancora il sogno
Che tu mi ascolti e non rimangono parole,*

*Non rimangono parole...
Na na na na na...*

*Com'è possibile pensare
Che sia più facile morire
Io no, non lo pretendo
Ma ho ancora il sogno
Che tu mi ascolti e
Non rimangono parole
Non rimangono parole
Non rimangono parole.¶*



'Una bella storia' ha vinto il carnevale

La scuola di samba *União da Ilha da Magia* ha vinto il carnevale di Florianópolis con "Una bella storia" dedicata ai 150 anni dell'unità d'Italia. Migliaia di partecipanti fra i quali molti italiani, con tre carri allegorici, il primo "Sattumalia" ha aperto la sfilata della scuola, seguito da

"*Cruzadas Medievais*" e nel finale il "Carnevale di Venezia". In questa maniera si è voluto fare omaggio all'Italia e al popolo italiano che tanto ha contribuito anche allo sviluppo del Brasile. Questa terra ha sempre considerato l'emigrante italiano fra i migliori per le sue necessità e

fu facile l'assimilazione fra i due popoli.

"*Andei, trabalhei, conquistei*" può essere stato il motto delle migliaia di italiani che giunsero in Brasile e la vittoria di "Una bella storia" è il riconoscimento più tangibile dell'amore, corrisposto del Brasile per l'Italia.



GENTE



✓ *Immagini della sfilata della União da Ilha da Magia, vittoriosa con l'omaggio all'Italia ed all'immigrazione.*

✓ *Imagens do desfile da União da Ilha da Magia, vitoriosa com homenagem à Itália e à imigração.*



"UMA HISTÓRIA BONITA" VENCEU O CARNAVAL - A escola de samba União da Ilha da Magia venceu o carnaval de Florianópolis com "Uma história bonita", dedicada aos 150 anos da unificação da Itália. Milhares de participantes, entre os quais muitos italianos, com três carros alegóricos: o primeiro, "Sattumalia", abriu o desfile da escola, seguido-se "Cruzadas Medievais" e, no final, o "Carnaval de Venezia". Assim pretendeu-se homenagear a Itália e o povo italiano que tanto contribuiu também para o desenvolvimento do Brasil. Essa terra sempre

Aiutiamo l'Unione dell'Isola della Magia

La scuola di samba che ha vinto il Carnevale di Florianópolis ha fatto uno sforzo finanziario enorme per raggiungere l'obiettivo. Nonostante l'impegno delle autorità consolari, le imprese italiane, poco preparate a comprendere lo spirito del Carnevale e il suo coinvolgimento popolare, non hanno risposto in modo adeguato. Faccio appello, al buon senso alle imprese italo-brasiliane, perché diano un contributo a chi con italica passione ha dedicato ogni energia per onorare l'Italia.

considerou o imigrante italiano entre os melhores para suas necessidades e a assimilação entre os dois povos aconteceu com facilidade. "Andei, trabalhei, conquistei" poderia ter sido o lema de milhares de italianos que chegaram ao Brasil e a vitória de "Uma história bonita" é o reconhecimento mais perceptível do amor correspondido do Brasil pela Itália. **AJUEDEMOS A UNIÃO DA ILHA DA MAGIA** - A escola de samba que venceu o carnaval de Florianópolis realizou um enorme esforço financeiro para atingir seu objetivo. Não obstante o empenho das autorida-

Coro di Trento-Italia a Nova Trento

È stata confermata l'esibizione del Coro La Tor de Caldonazzo, della città di Caldonazzo, nella Valsugana, in provincia Trento (Italia), per il giorno 29 marzo nel Ristorante *Carlinhos* in Nova Trento, Santa Caterina). Il gruppo che è stato invitato a fare una tournée in Brasile, ha voluto includere anche Nova Trento per fare omaggio agli emigranti trentini che hanno fondato la città.

Il Brasile resterà senza rappresentanza?

Nella bozza di legge messa a punto dai rappresentanti di quasi tutto il parlamento italiano, ci sarà una riduzione del 20% dei Deputati e Senatori nella prossima legislatura. I Deputati saranno 508 e i Senatori 254. La riduzione riguarda ovviamente anche i Deputati e Senatori della Circostrizione Esteri, i primi da 12 passeranno a 8 e i secondi da 6 a 4. Questa riduzione potrà aver riflessi disastrosi nel Brasile, infatti la nostra attuale rappresentanza, già molto limitata, rischia di scomparire.

des consulares, as empresas italianas, pouco preparadas para compreender o espírito carnavalesco e o seu envolvimento popular, não responderam adequadamente. Faço apelo ao bom senso das empresas italo-brasileiras para que contribuam com quem, com itálica paixão, dedica toda energia na homenagem à Itália. **CORO DE TRENTO - ITÁLIA EM NOVA TRENTO** - Está confirmada a exibição do Coro La Tor de Caldonazzo, da cidade de Caldonazzo, no Vale da Valsugana, província de Trento (Itália), no dia 29 de março, no restaurante Carlinhos, em Nova Trento-SC. O grupo, convidado a realizar uma turnê pelo Brasil (NT: Piracicaba, Jau e Jundiá-SP, além de Blumenau e Rio dos Cedros-SC), quis incluir também Nova Trento para homenagear os imigrantes trentinos que fun-

daram a cidade. **O BRASIL FICARÁ SEM DEPUTADO E SENADOR?** - No projeto de lei pactuado por quase todos os representantes do Parlamento Italiano está prevista uma redução de 20% no número dos deputados e senadores para a próxima legislatura. Os deputados serão 508 e os senadores, 254. A redução diz respeito, obviamente, também aos deputados e senadores da Circunscrição do Exterior - os primeiros, de 12 passarão a oito e os segundos, de seis a quatro. Essa redução poderá ter reflexos desastrosos no Brasil e, de fato, nossa atual representação, já muito limitada, corre o risco de desaparecer. **SANGUE AGUADO** - Caro senhor Adriano, normalmente não é meu costume responder às críticas feitas sobre o que escrevo. Faço uma exceção ao senhor por-



Foto: D. Zanone

✓ *Membri del coro "La Tor" della città trentina di Caldonazzo, in tournée in giro per il Brasile.*

✓ *Integrantes do coro "La Tor" da cidade trentina de Caldonazzo em turnê pelo Brasil.*

SANGUE ANNACQUATO

Caro signor Adriano, normalmente non è mio costume rispondere alle critiche su quello che scrivo, faccio una eccezione per lei, perché desidero chiarire alcune cose. Primo, non ho scritto "sangue annacquato", ma "molto annacquato" e non cambio di una virgola il mio pensiero; secondo, il mio articolo può essere irritante, ma non lo definirei grottesco; terzo, affiancare il mio nome a Cesare Battisti è una pesante imprudenza, è come affiancare il suo a quello di un pedofilo. Chiarito questo, non ho difficoltà a dichiarare che certamente conosco meno di lei la storia dell'immigrazione italiana in Brasile, sull'argomento ho letto appena qualche decina di libri, sufficienti per rendermi conto che Getúlio Vargas non ha proibito l'uso di lingue straniere solo per questioni di guerra, ma soprattutto e giustamente per difendere l'idioma portoghese che era pochissimo parlato nel Rio Grande del Sul, Santa Catarina, Paraná, San Paolo e Espírito Santo. Questo non giustifica il fatto che chi vuole il passaporto italiano non debba fare uno sforzo per leggere correttamente quello che sta scritto sul passaporto. Lei è pronipote di italiani, ha in casa la bandiera italiana, segue programmi TV italiani, parla italiano e sua figlia di 6 anni già apprende qualche parola di italiano... è il classico esempio che dopo quattro generazioni si può avere il sangue purissimo. È chiaro che questo non toglie nulla all'orgoglio di essere Brasiliani, anch'io che sono un immigrato da 13 anni mi sento orgoglioso di essere brasiliano... parlo e scrivo il portoghese e canto a voce alta l'inno nazionale brasiliano... Gli antichi romani, gente saggia, dicevano "ubi bene, ibi patria" ("dove stai bene è la tua patria")... e questa terra è anche la mia patria. ¶

que pretendo esclarecer algumas coisas. Primeiro, não escrevi "sangue aguado", mas, sim, "muito aguado" e não mudo uma vírgula de meu pensamento; segundo, meu artigo pode ser irritante, mas não o definiria grottesco; terceiro, colocar meu nome ao lado de Cesare Battisti é uma imprudência pesada, seria como colocar o seu nome ao lado de um pedófilo. Esclarecido isso, não tenho dificuldades para reconhecer que certamente não conheço como o senhor a história da imigração italiana no Brasil. Sobre o assunto li apenas algumas dezenas de livros, o suficiente para saber que Getúlio Vargas não proibiu o uso de línguas estrangeiras apenas em razão da guerra, mas sobretudo e justamente para defender o idioma português, que era muito pouco falado no Rio Grande

do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Espírito Santo. Isso não justifica o fato de que quem deseja o passaporte italiano não deva realizar um esforço para ler corretamente aquilo que está escrito sobre o documento. O senhor é bisneto de italianos, tem em casa a bandeira italiana, segue programas de TV italianos, fala italiano e sua filha de seis anos já compreende algumas palavras em italiano... é o clássico exemplo de que, depois de quatro gerações, pode-se ter o sangue muito puro. É claro que isso não retira nada do orgulho de ser brasileiro. Também eu, que imigrei há 13 anos, sinto-me orgulhoso de ser brasileiro... Os antigos romanos, gente sábia, dizem: "ubi bene, ibi patria" (onde te sentes bem, aí está tua pátria)... E esta terra é também a minha pátria. ¶

Italiani e brasiliani discutono di ambiente

La Fondazione Proamb e la Fiera Internazionale di Tecnologia per l'Ambiente hanno tenuto, presso l'Ambasciata del Brasile a Roma, il 28 febbraio scorso, il seminario "Affari ed opportunità di investimento nel settore Am-

bientale in Brasile", riunendo imprese ed istituzioni italiane interessate ad investire nel settore. L'evento ha confermato che il territorio brasiliano, in particolare il Sud, è un punto di grande interesse da parte degli italiani. Oltre che

contatti, il seminario ha contribuito al far nascere una serie di trattative relative ad una presenza nella Fiera Internazionale di Tecnologia per l'Ambiente-Fiema Brasile 2012, che si tiene dal 24 al 27 aprile a Bento Gonçalves.



GENTE



Foto Divulgação

✓ *Una parziale vista della facciata del Museo Casal Moschetti, di Farroupilha-RS.*

✓ *Vista parcial da fachada do Museu Casal Moschetti, de Farroupilha-RS.*

Commission, com apoio das secretarias municipal de Turismo e de Cultura – teve como locações a Estação Férrea de Bento Gonçalves, Epopeia Italiana, o município de Garibaldi e o frigorífico de Cotiporã, no qual Enrica trabalhou. O filme deverá ser exibido em todo o Brasil e no exterior. **NOTAS: ZUCCHERO** - Porto Alegre recebe, no dia 27 de março, o cantor italiano Zuccherò para apresentar seu mais recente trabalho "Chocobock". O show será no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80/ 2º andar), às 21h. **BICICLETA** - Com o objetivo de que os jovens vênets conheçam a realidade da América do Sul, a Associazione Veneti nel Mondo promoveu o projeto "Bici & Radici". Um grupo de dez ciclistas partiu de Concórdia (Santa Catarina), passando por Santa Maria, Passo Fundo, Cruz Alta, Uruguaiana, Rosário do Sul e Alegrete, até chegar na Argentina e Chile. A viagem iniciou no dia 4 de março e a previsão é que o grupo chegue a Valparaíso, no Chile, no próximo dia 18. Serão cerca de 2.900 km. Durante o trajeto, o grupo terá encontros com as comunidades locais a fim de que aconteça o intercâmbio cultural. O projeto é inspirado na mesma aventura realizada pelo italiano Davide Frana no ano passado. **ARTE** - Durante todas as terças-feiras dos meses de março e abril, a Acirs- Língua e Cultura Italiana promove o Seminário sobre Arte Italiana: do Renascimento a Transvanguarda – 700 anos de pintura. O curso será ministrado pelos artistas plásticos, o gaúcho Hô Monteiro e o italiano Daniele Bergamaschi, nos dias 20 e 27 de março e 3 e 10 de abril, na Unidade Bom Fim (Av. Osvaldo Aranha, 744 – bairro Bom Fim – Porto Alegre). São oferecidas duas opções de horários: das 14h às 17h30 e das 18h30



✓ *"Mãos Ágeis", di Jones Girardi Puton, vince concorso fotografico.*
 ✓ *"Mãos Ágeis", de Jones Girardi Puton ganha concurso fotografico.*

ITALIANOS E BRASILEIROS DISCUTEM SOBRE O MEIO AMBIENTE - A

Fundação Proamb e a Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente realizaram, na Embaixada do Brasil em Roma, no dia 28 de fevereiro, o seminário "Negócios e oportunidades de investimento no setor do Meio Ambiente no Brasil", reunindo empresas e instituições italianas interessadas em investir no setor. O evento ratificou que o território brasileiro, em especial a região sul, é foco de grande interesse por parte dos italianos. Além dos contatos, o seminário contribuiu para uma série de tratativas referentes à exposição na Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente-Fiema Brasil 2012, que acontece de 24 a 27 de abril, em Bento Gonçalves. ¶ **DAVIDA REAL PARA AS TELAS** - A história da italiana centenária Enrica Pasiandot Domingues, que veio ao Brasil em 1927 e reside em Bento Gonçalves, foi para os telões. O documentário "Um bacio Su Cristo, il Santo su Pozzo" foi lançado no dia 16 de março, na Fundação Casa das Artes. Com duração de aproximadamente 12 minutos, a produção conta com 12 atores e oito depoentes, estes da família de Enrica. O curta-metragem - realização da 7Filmz e patrocinado pela Bento Film



Foto Divulgação

✓ *Luiz Carlos Piazzetta (s) recebe Massimo Timpani © acompanhado da Péricles Puccini.*
 ✓ *Luiz Carlos Piazzetta (e) recebe Massimo Timpani (c) acompanhado de Péricles Puccini.*

às 22h. Informações pelo telefone (51) 3212-5535. **MUSEU** - O Museu Municipal Casal Moschetti, em Farroupilha – berço da imigração italiana no Rio Grande do Sul – completou 40 anos de fundação no dia 19 de fevereiro. Coleção de pratarias, porcelanas, objetos em mármore, móveis trabalhados à mão, cristais, livros e quadros integram o acervo do espaço, que foi doado pela italiana Lydia Gioannoni Moschetti. O museu está aberto para visitas de segunda a sexta-feira, das

11h às 17h e tem entrada franca. **INTERCÂMBIO** - A La Piave Fainors, em Erechim, recebeu a visita do italiano Massimo Timpani no dia 1º de março. O objetivo foi a troca de experiências e a oportunidade de conhecer as particularidades, capacidade e oportunidades do mercado brasileiro. Sua visita foi oportunizada por meio de um intercâmbio entre a agência Superativa/ Orby e o Progetto GlobalVEN, uma iniciativa do Assessorado dos Fluxos Migratórios da Região do Vêneto. **FOTOS**

PORTO ALEGRE**JOANA PALOSCHI**

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Dalla realtà al cinema

La storia dell'italiana, centenaria, Enrica Pasionot Domingues, che venne in Brasile nel 1927 e risiede a Bento Gonçalves, è divenuta un fil-

✓ **Zuccherò in Brasile:** dopo lo spettacolo di San Paolo (Teatro Bradesco), il cantante italiano si presenta a Porto Alegre-RS (Teatro del Bourbon Country). I due eventi fanno parte del Momento Italia-Brasile.

✓ **Zuccherò no Brasil:** depois de exibição em São Paulo (Teatro Bradesco), o cantor italiano se apresenta em Porto Alegre-RS (Teatro do Bourbon Country). Os dois eventos integram o Momento Itália-Brasil.

- Com a fotografia "Mãos Ágeis", Jones Girardi Puton, de Cotiporã, foi o vencedor do concurso fotográfico "Fotografando a Vindima" promovido pela Associação de Turismo da Serra Nordeste (Atuaserra). Lourdes Maria Kleinowski, de Bento Gonçalves, conquistou o segundo lugar com a imagem "O fruto da Serra em processo de transformação" e Tatiana Antonioli Bolsoni (Nova Prata), foi a terceira classificada com a fotografia "A evolução que conduz à fartura". **MINISSÉRIE** - Nos dias 27 e 28 de fevereiro, a minissérie "Sapores d'Italia", gravada em 2011 na cidade de Bento Gonçalves e na Itália, está sendo exibida pela Globo Internacional na

mato. Il documentario "Un bacio Su Cristo, il Santo su Pozzo" è stato presentato il 16 marzo, presso la Fundação Casa das Artes. Di circa 12 minuti, la produzione conta su 12 attori e 8 testimonianze di familiari di Enrica. Il cortometraggio - realizzato dalla 7Filmz e patrocinato dalla Bento Film Commission, con l'appoggio dagli assessorati comunali del Turismo e della Cultura - ha visto come location la Stazione ferroviaria di Bento Gonçalves, Epopea Italiana, il comune di Garibaldi e la centrale frigorifera di Cotiporã, dove Enrica ha lavorato. Il filmato verrà esibito in tutto il Brasile e all'estero. ¶



Foto Pasquale Stanzione/Anselm/Arquino Neri

América do Norte, Europa, Ásia e África. "Sapores d'Italia", uma mistura de romance, comédia e belas paisagens, é uma realização da RBS TV, com apoio da Bento Film Commission e da Secretaria de Turismo de Bento Gonçalves, e produção executiva da Epifania Filmes. **CONVÊNIO** - A Acirs - Língua e Cultura Italiana assinou convênio com a Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana e com a Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul. Na primeira instituição, serão oferecidas três turmas do nível 1, enquanto que os associados da segunda terão um desconto de 15% nos cursos de língua e cultura italiana. ¶

ANNOTAZIONI

ZUCCHERO - Porto Alegre ospita, il 27 marzo, il cantante italiano Zuccherò che presenterà il suo ultimo lavoro "Chocobeck". Lo show si terrà nel Teatro del Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80/ 2° piano), alle 21.00. **BICICLETTA** - Con l'obiettivo di far conoscere ai giovani veneti la realtà dell'America del Sud, l'Associazione Veneti nel Mondo ha promosso il progetto "Bici & Radici". Un gruppo di dieci ciclisti è partito da Concórdia (Santa Catarina), passando per Santa Maria, Passo Fundo, Cruz Alta, Uruguaiana, Rosário do Sul e Alegrete, fino a giungere in Argentina e Cile. Il viaggio è iniziato il 4 marzo e si prevede che il gruppo giunga a Valparaíso, in Cile, il prossimo 18. Saranno circa 2.900 chilometri. Durante il percorso, il gruppo si incontrerà con le comunità locali al fine di favorire l'intercambio culturale. Il progetto si ispira alla stessa avventura vissuta dall'italiano Davide Frana l'anno scorso. **ARTE** - Tutti i martedì dei mesi di marzo e aprile, l'Acirs - Língua e Cultura Italiana, promuove il Seminario sull'Arte Italiana: dal Rinascimento alla Transavanguardia - 700 anni di pittura. Il corso sarà tenuto dagli artisti plastici, il gaúcho Hó Monteiro e l'italiano Daniele Bergamaschi, nei giorni 20 e 27 marzo e 3 e 10 aprile, presso l'Unidade Bom Fim (Av. Osvaldo Aranha, 744 - quartiere Bom Fim - Porto Alegre). Ci sono due possibilità di orario: dalle 14.00 alle 17.30 e dalle 18.30 alle 22.00. Informazioni al numero (51) 3212-5535. **MUSEO** - Il Museo Comunale Casal Moschetti, di Farrópilha - culla dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul - ha completato 40 anni di fondazione il 19 febbraio. Una raccolta di piatti, porcellane, oggetti in marmo, mobili lavorati a mano, cristalli, libri e quadri. Materiali donati dall'italiana Lydia Gioannoni Moschetti. Il museo è aperto dal lunedì al venerdì dalle 11.00 alle 17.00 e l'ingresso è libero. **INTERCAMBIO** - Il primo di marzo la La Piave Fainors, ad Erechim, ha ricevuto la visita dell'italiano Massimo Timpani. L'obiettivo era lo scambio di esperienze e la possibilità di conoscere le particolarità, capacità ed opportunità del mercato brasiliano. Questa visita è stata resa possibile grazie all'intercambio tra l'agenzia Superativa/ Orby e il Progetto GlobalVEN, un'iniziativa dell'Assessorato dei Flussi Migratori del Veneto. **FOTOGRAFIE** - Con la fotografia "Mãos Ágeis", Jones Girardi Puton, di Cotiporã, ha vinto il concorso fotografico "Fotografando la Vendemmia" promosso dall'Associazione di Turismo della Serra Nordeste (Atuaserra). Lourdes Maria Kleinowski, di Bento Gonçalves, ha ottenuto il secondo posto con la foto "O fruto da Serra em processo de transformação" e Tatiana Antonioli Bolsoni (Nova Prata), è giunta terza con il lavoro "A evolução que conduz à fartura". **MINISERIE** - Il 27 e 28 febbraio, la miniserie "Sapores d'Italia", registrata nel 2011 a Bento Gonçalves ed in Italia, è stata esibita dalla Globo Internacional in America del Nord, Europa, Asia e Africa. "Sapores d'Italia", un mix tra romanzo, commedia e bei paesaggi, è una produzione RBS TV, con l'appoggio della Bento Film Commission e dell'Assessorato al Turismo di Bento Gonçalves, e produzione esecutiva della Epifania Filmes. **ACCORDO** - L'Acirs - Língua e Cultura Italiana ha sottoscritto un accordo con la Scuola Superiore di Teologia e Spiritualità Franciscana e con la Camera di Commercio Italiana del Rio Grande do Sul. Nella prima istituzione, verranno offerte tre classi di 1° livello, mentre i soci della seconda avranno uno sconto del 15% nei corsi di lingua e cultura italiana. ¶

Convegno del gruppo di studio sulla comunicazione parlata

Nato nel 2003, come una iniziativa sviluppatasi in seno alla Società Linguistica Italiana, il Gruppo porta al centro dell'attenzione il soggetto parlante e le basi biologiche della comunicazione, lo studio delle strategie proprie della comunicazione orale, gli studi sui disturbi del linguaggio, quelli sulla fenomenologia fonica di emozioni e sentimenti e sugli atti linguistici, e molti altri aspetti del parlato che coinvolge, fra l'altro, vecchie e nuove professioni come foniatrici e

logopedisti, da un lato, e periti fonici, ingegneri in linguistica e linguisti computazionali, dall'altro.

A partire dal primo congresso di Napoli, del 2003, l'evento si è caratterizzato, in Europa, come una delle principali occasioni di interazione internazionale sulle varie tematiche legate alla analisi della comunicazione parlata.

Un appuntamento d'obbligo, quindi, per gli specialisti del settore, quello che si è svolto in Belo Horizonte presso la Facoltà di Let-

tere dell'Università Federale del Minas Gerais, fra il 29 febbraio e il 2 marzo. Era il congresso numero 7 ma è stato il primo realizzato fuori del territorio europeo, grazie al crescente interesse, in Brasile, per gli studi in questo settore e agli sforzi del presidente del comitato organizzatore, il professor Tommaso Raso

Il GSCP 2012 ha avuto come tema principale il rapporto fra parlato e corpora (plurale latino di corpus) che in linguistica indica un set,



GENTE

ampio e strutturato, di testi.

Nel corso del congresso il professor Raso e la professoressa Heliana Mello hanno presentato il C-Oral-Brasil, corpus di riferimento del portoghese brasiliano informale, un libro e un DVD risultanti da un progetto sullo studio della comunicazione



✓ *Aspetto del pubblico che ha partecipato al Congresso. Nell'altra pagina, in alto: momento dell'inaugurazione alla presenza del Console Calisti; la professoressa Heliana Mello, co-autrice dell'opera C-Oral-Brasil; un momento dei dibattiti; il discorso del professor Bertinotto, della Scuola Normale Superiore di Pisa; un manifesto annuncia la partecipazione della professoressa Collina.*

✓ *Aspecto do público que participou do Congresso. Na outra página, no alto: momento da abertura, com a presença do cônsul Calisti; a professora Heliana Mello, co-autora da obra C-Oral-Brasil; um momento dos debates; fala o professor Bertinotto, da Escola Normal Superior de Pisa; um cartaz anuncia a participação da professora Collina.*

CONGRESSO DO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A COMUNICAÇÃO FALADA - Nascido em 2003, como uma iniciativa que se desenvolveu no interior da Sociedade Linguística Italiana, o Grupo de Estudos traz para o centro das atenções o sujeito que fala e os fundamentos biológicos da comunicação, o estudo das estra-

tégias próprias da comunicação oral, os estudos sobre os distúrbios da linguagem, aqueles sobre a fenomenologia fônica de emoções e sentimentos e sobre atos linguísticos, e muitos outros aspectos do ato de falar, que envolve, entre outras coisas, velhas e novas profissões como fonoatras e logopedistas, de um lado, e peritos

fônicos, engenheiros em lingüísticas e lingüistas da computação, de outro. A partir do primeiro congresso de Nápoles, em 2003, o evento tem se caracterizado, na Europa, como uma das principais oportunidades de interação internacional sobre diferentes temáticas ligadas à análise da comunicação falada. Portanto, é um programa obri-

gatório para especialistas do setor aquele realizado em Belo Horizonte junto à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, entre 29 de fevereiro e 2 de março. Era a sétima edição do congresso, mas foi o primeiro realizado fora do território europeu, graças ao crescente interesse, no Brasil, pelos estudos no setor e aos esforços do presidente do comitê de organização, professor Tommaso Raso. O GSCP 2012 teve, como tema principal, o relacionamento entre o falado e os corpora (plural latino de corpus=corpo) que, em lingüística, in-

parlata espontânea del portoghese brasiliano, attraverso la compilazione di un corpus di testi orali prodotti in un contesto naturale.

Nei tre giorni di durata, il congresso ha visto la partecipazione di varie decine di linguisti provenienti da 24 paesi. ¶

Foto Giancarlo Palmesi



Foto Giancarlo Palmesi



Foto Giancarlo Palmesi

dica um grupo, amplo e estruturado, de textos. No desenvolvimento do congresso, o professor Raso e a professora Heliana Mello apresentaram o C-Oral-Brasil, corpus de referência do português-brasileiro informal, um livro e um DVD produzidos por um projeto sobre o estudo da comunicação falada espontânea do português-brasileiro, através da compilação de um conjunto de textos orais produzidos num contexto natural. Nos outros três dias, o congresso contou com a participação de diversas dezenas de linguistas provenientes de 24 países. ¶



Foto Giancarlo Palmesi

Da língua falada para a língua escrita: legendagem interlinguística de uma entrevista
 Patrícia Colina Bastianetto (UFPAQ)

Legendagem, o que é?
 Tradução das falas de uma produção audiovisual, em forma de texto escrito.

Legendagem: não é uma transcrição, é uma tradução audiovisual interlinguística no intralinguístico, na modalidade de adaptação:

Objetivo
 Apresentação de alguns dos desafios enfrentados para a legendagem da entrevista do professor Alberto Manzi - TV, BUONA MAESTRA.

Implicações	Desafios
<ul style="list-style-type: none"> A presença da legenda induz à leitura, gera ruído textual e sobrecarga cognitiva. A legendagem interlinguística é um produto de natureza multimodética que envolve: <ul style="list-style-type: none"> mudança diacrítica tradução das falas normas técnicas restritivas, como: condensação e segmentação marcação revisão A compreensão acústica pela interação da legenda + interpretação das imagens e sons 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção da legibilidade textual, força argumentativa e especificidades culturais Respeito à norma da língua Atendimento às normas técnicas

Metodologia
 Transcrição, tradução interlinguística e legendagem da entrevista de Alberto Manzi para professores e público de pessoas ouvintes

Bibliografia
 ARAÚJO, V. L. S.; FRANCO, E. P. C.; ALVARENGA, L. "Audiovisual translation research in Brazil and in Europe" in: *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, p. 85-74, 2002.
 Pierangi, E. *What's so real and real?* Hypotheses and suggestions for the location of *Two Strains* in *Inter-subjectivity in The Sign Language Translator and Interpreter*, vol. 2, n. 1, 2008: 35-43. S. Academic Publishing, Manchester.

Algumas conclusões
 A legendagem não é um trabalho técnico, mas intelectual.
 Normas técnicas, legibilidade e manutenção argumentativa são, muitas vezes, incompatíveis.

ILUCICIO

Il 4 marzo è una data fatale per Lucio Dalla. Nel 1943 era nato; uno dei suoi più grandi successi, inizialmente intitolato “Gesù Bambino”, prese il nome di “4.3.43”, per contornare le imposizioni della censura; questo anno, nello stesso giorno in cui avrebbe completato 69 anni, il suo corpo senza vita veniva sepolto nella sua amata Bologna, tre giorni dopo che il suo cuore di poeta (ma anche cantautore, attore, clarinetista, sassofonista e tastierista) si era fermato, a Montreux, in Svizzera, all’inizio di un tour europeo in cui avrebbe voluto – secondo quanto narra la cronaca – dimostrare che la canzone italiana esiste ancora. All’istante tutte le reti hanno iniziato a trasmettere video e archivi con la sua inconfondibile voce. E dappertutto, chi lo identificava con le note di “Caruso” (la sua composizione più divulgata), o altre come “Canzone”, “Attenti al lupo”, “Itaca” e “Ayrton” (in omaggio al pilota brasiliano Ayrton Senna), ha iniziato a scoprire il vastissimo mondo musicale di Dalla e le sue perle, nella sua intricata lirica, la raffinata ironia, la sua sempre presente critica sociale e l’indiscutibile capacità di improvvisazione ad ogni sua rappresentazione lungo una carriera durata mezzo secolo. L’importanza del suo talento, ma soprattutto il suo valore come persona, la sua fede di cattolico praticante (aveva dichiarato di conoscere il suo angelo custode e che la morte era semplicemente la fine del primo tempo), sono stati messi molto in risalto nelle cerimonie funebri tenutesi nella Cattedrale di San Petronio, alla presenza di oltre 50.000 persone, una moltitudine sparpagliata addirittura oltre la stessa Piazza Maggiore. Oltre al lato polemico del suo stile (sempre sosteneva che se al suo funerale ci fossero stati dei politici, allora era meglio non morire), c’era anche chi discuteva il fatto che non avesse moglie né figli, che fosse solo, ma ciò ha solo aumentato le manifestazioni di solidarietà a suo favore, incluso da parte della chiesa cattolica. Si è ora scoperto che non ha lasciato un testamento e persino l’idea di una Fondazione Lucio Dalla è solo un progetto nelle parole, un sogno che gli amici vorrebbero ora far divenire realtà per rendere un ulteriore, giusto omaggio, al grande uomo che ci ha lasciati. ¶



LUCIO DALLA - ACABOU O PRIMEIRO TEMPO! - O dia 4 de março foi, sempre, fatal para Lucio Dalla. Em 1943, nasceu; um de seus grandes sucessos, inicialmente batizado de “Gesù Bambino”, mudou de nome para “4.3.43”, contornando a imposição da censura; este ano, no mesmo dia - completaria o 69º aniversário - seu corpo inerte ganhou sepultura na sua Bolonha amada, três dias após seu coração de poeta (mas também cantautor, ator, clarinetista, saxofonista, tecladista...) parar, em Montreux, na Suíça, no início de uma turnê pela Europa, em que pretendia - segundo registra a crônica - demonstrar que a canção italiana ainda existe. Imediatamente as redes sociais passaram a multiplicar vídeos e arquivos com sua voz inconfundível. E, mundo afo-

ra, quem o identificava através de “Caruso” (sua composição mais difundida), ou algumas outras como “Canzone”, “Attenti al lupo”, “Itaca” e “Ayrton” (em homenagem ao piloto brasileiro Ayrton Senna), passou a descobrir o vasto universo musical de Dalla e suas pérolas, entrar em sua intrincada poesia, perceber sua refinada ironia, entender sua sempre presente crítica social, e sua indiscutível capacidade de improvisação em cada apresentação ao longo de uma produtiva carreira artística de meio século. A importância de seu talento, mas principalmente o seu valor como pessoa, sua fé de católico praticante (declarou que conhecia seu anjo protetor e que a morte para ele seria apenas o fim do primeiro tempo), foram ressaltados à exaustão nas cerimônias fúne-

DALLA

**Fine del
primo tempo !**



Lucio Dalla

Trabuco Sabre foto BE CANTANO/AGOSPERE.IT

bres realizadas dentro da Catedral de São Petrónio para um público superior a 50 mil pessoas - uma multidão que se espraia para além da Piazza Maggiore. Para além do lado polémico de seu estilo (ele dizia que a eventualidade da presença de políticos em seu enterro seria um motivo a mais para não morrer nunca), houve quem mexesse com sua condição de pessoa só, sem mulher e sem filhos, fato que acirrou as manifestações de solidariedade em seu favor, inclusive da Igreja Católica. Descobriu-se que ele se foi sem testamento escrito e até mesmo a idéia da Fundação Lucio Dalla é projeto apenas conversado - um sonho que seus amigos agora pretendem lutar para tornar realidade em justa homenagem a outro grande homem que se foi. ¶

GESÙ BAMBINO / 4.3.1943

Lucio Dalla / Lettera di Paola Pallottino

Dice che era un bell'uomo e veniva / Veniva dal mare... / Parlava un'altra lingua però / Sapeva amare. / E quel giorno lui prese a mia madre / Sopra un bel prato... ah, / L'ora più dolce / Prima di essere ammazzato. / Così lei resto sola nella stanza / La stanza sul porto... / Con l'unico vestito / Ogni giorno più corto. / E benché non sapesse il nome / E neppure il paese... / Mi riconobbe subito, (mi aspetto' come un dono d'amore) / Proprio all'ultimo mese. (fin dal primo mese) / Compiva sedici anni / Quel giorno la mia mamma... / Le stoffe di taverna / Le canto a ninna nanna. / E stringendomi al petto che sapeva, sapeva / Sapeva di mare... / Giocava la Madonna, (giocava a far la donna) / Col bambino da fasciare. / E forse fu per gioco / O forse per amore... / Che mi volle chiamare / Come nostro Signore. / Della sua breve vita, il ricordo / Il ricordo più grosso... / È tutto in questo nome / Che io mi porto addosso. / E ancora adesso mentre bestemmio e bevo vino... (e ancora adesso che gioco a carte e bevo vino) / Per la i ladri e le puttane sono, (per la gente del porto mi chiamo) / Gesù bambino. / E ancora adesso mentre bestemmio e bevo vino... (e ancora adesso che gioco a carte e bevo vino) / Per la i ladri e le puttane sono, (per la gente del porto mi chiamo) / Gesù bambino. ¶

MINHA HISTÓRIA (Versão brasileira de Chico Buarque De Hollanda - NR não é tradução) - Ele vinha sem muita conversa / Sem muito explicar / Eu só sei que falava e cheirava / E gostava de mar / Sei que tinha tatuagem no braço / E dourado no dente / E minha mãe se entregou / A esse homem, perdidamente / Ele assim como veio partiu / Não se sabe pra onde / E deixou minha mãe com o olhar / Cada dia mais longe / Esperando, parada, pregada / Na pedra do porto / O seu único, com o velho vestido / Cada dia mais curto / Quando, enfim, eu nasci / Minha mãe embrulhou-me num manto / Meu vestiu como se eu fosse assim / Uma espécie de santo / Mas por não se lembrar de acalantos / A pobre mulher / Me ninava cantando / Cantigas de cabaré / Minha mãe não tardou a alertar / Toda vizinhança / A mostrar que ali estava bem mais / Que uma simples criança / E não sei bem se por ironia / Ou se por amor / Resolveu me chamar com o nome / De nosso senhor / Minha história, esse nome / Ainda hoje carrego comigo / Quando vou para um bar / Viro a mesa, bebo, bebo, brigo / Os ladrões, as amantes / Meus colegas de copo e de cruz / Me conhecem só pelo meu nome / De Menino Jesus / Os ladrões, as amantes / Meus colegas de copo e de cruz / Me conhecem só pelo meu nome / De Menino Jesus. ¶



Foto: Ansel / Acquaro / Insieme

“ Bisogna ringraziare il cielo quando cambiamo: la mutazione è un segno della continuità dell'esistenza.

- 0 -

Il meccanismo del credere è dentro di noi, nasce assieme a noi.(...) Io sono credente e credulone. Sono disposto a credere. Anzi, faccio fatica a capire quelli che non credono. Io credo che la morte sia solo la fine del primo tempo.

- 0 -

Credo più nelle cose che non si vedono che in quelle che si vedono. Quello che non vediamo c'è di più.

- 0 -

Pensi che io non so una nota di musica... Lo giuro. Ho orecchio. ”



DISCOGRAFIA

1966 **1999** • Quando ero un soldato • Lei (non è per me) • I got you • L'ora di piangere • L.S.D. • Mondo di uomini • 1999 • Tutto il male del mondo • Paff... Bum! • La paura • Io non ci sarò • Le cose che vuoi. **1969 GENIALE?** • Gragnanino Blues • 1999 • Sylvie • Summertime • Il Mio Fiore Nero • Africa • Non E Una Festa • Geniale • Fottiti • Etto • 4/3/1943 **1970 TERRA DI GAIBOLA** • Il fiume e la città • Orfeo Bianco • Dolce Susanna • Abcdefg • Stars fell on alabama • Fumetto • Sylvie • Africa • Non sono matto o la capra Elisabetta • K.O. • Occhi di ragazza • Il mio fiore nero **1971 STORIE DI CASA MIA** • Itaca • Un uomo come me • Il bambino di fumo • Il colonnello • Il gigante e la bambina • La casa in riva la mare • Per due innamorati • 4/3/1943 • Strade su strade • L'ultima vanità • Lucio dove vai **1973 IL GIORNO AVEVA CINQUE TESTE** • L'auto targata "TO" • Alla fermata del tram • È lì • Passato, presente • L'operaio Gerolamo • Il coyote • Grippaggio • La bambina (l'inverno è neve, l'estate è sole) • Pezzo zero • La canzone d'Orlando **1975 ANIDRIDE SOLFOROSA** • Anidride solforosa • La borsa valori • Ulisse coperto di sale • Carmen colon • Tu parlavi una lingua meravigliosa • Mela da scarto • Merlino e l'ombra • Non era più lui • Un mazzo di fiori • Le parole incrociate **1976 AUTOMOBILI** • Intervista con l'avvocato • Mille miglia • Nuvolari • L'ingorgo • Il motore del 2000 • Due ragazzi **1977 COM'È PROFONDO IL MARE** • Com'è profondo il mare • Treno a vela • Il cucciolo Alfredo • Corso Buenos Aires • Disperato erotico stomp • Quale allegria • ...e non andar più via • Barcarola **1978 Live @ RTSI** • Come è profondo il mare • Medley: Piazza Grande / 4-3-1943 / La casa in riva al mare • L'ultima luna • Notte • Anna e Marco • Milano • Angeli • Quale allegria • I ragazzi Italiani **1979 LUCIO DALLA** • L'ultima luna • Stella di mare • La signora • Milano • Anna e Marco • Tango • Cosa sarà • Notte • L'anno che verrà **1979 BANANA REPUBLIC** • Banana Republic • Un gelato al limon • La canzone d'Orlando • Bufalo Bill • Piazza Grande • 4/3/1943 • 7. Santa Lucia • 8. Quattro cani • 9. Addio a Napoli • 10. Ma come fanno i marinai **1980 DALLA** • 1.



Foto: Tanozi in Mexico / Ansel / Acquaro / Insieme

✓ **Lucio Dalla con Francesco De Gregori, in un concerto alla Reggia di Venaria, Torino (5 luglio 2010). Nella foto in alto, Dalla nel 2003 e, a destra, Dalla, De Gregori e Ron (S), durante il primo "tour" nel 1979.**

✓ **Lucio Dalla con Francesco De Gregori, num concerto em Reggia di Venaria, Torino (5 de julho de 2010). Na foto do alto, Dalla em 2003 e, à direita, Dalla, De Gregori e Ron (S), durante o primeiro "tour" em 1979.**

Balla balla ballerino • 2. Il parco della luna • 3. La sera dei miracoli • 4. Mambo • 5. Meri Luis • 6. Cara • 7. Siamo Dei • 8. Futura **1981 LUCIO DALLA** • 1. Telefonami tra vent'anni • 2. Madonna disperazione • 3. Ciao a te • 4. You've got a friend **1983 1983** • 1. 1983 • Pecorella • L'altra parte del mondo • Camion • Noi come voi • Stronzo • Solo **1984 VIAGGI ORGANIZZATI** • Tutta la vita • Toro • Aquila • 60.000.000 di anni fa • Stornello • Viaggi organizzati • Washington • Tu come eri **1985 BUGIE** • Se io fossi un angelo • Soli io e te • "Luk" • Tania delcirco • Scusami tanto ma ho solo te • Chissà se lo sai • Ribot • Navigando **1986 DALLAMERICARUSO** • Caruso • Balla balla ballerino • Viaggi organizzati • Anna e Marco • Tutta la vita • Se io fossi un Angelo • Cara • Washington • "4.3.43" • 10. Futura • Stella di mare • L'anno che verrà **1988 DALLA MORANDI** • Vita • C'era un ragazzo che come me amava i Beatles e i Rolling Stones • Dimmi dimmi • Chiedi chi erano i Beatles • Felicità • Il cielo • Il duemila, un gatto e il re • Disperati complici • Emilia • Cuori di Gesù • Misterioso • Che cosa resterà di me • Pomeriggio in ufficio • Soli, ma splenditi • Amore piccolino **1988 IN EUROPA** • Vita • Il motore del 2000 • Amore Piccolino • Pomeriggio in Ufficio • Che cosa resterà di me • Dimmi dimmi (new version) • Chiedi chi erano i Beatles • Cuori di Gesù • Il cielo • Felicità **1990 CAMBIO** • Attenti al lupo • 2009 (le cicale e le stelle) • E l'amore • Le ron-

dini • Apriti cuore • Denis • Bella • Tempo • Comunista **1992 AMEN** • Amen • Quale allegria • Denis • Felicità • Nuvolari • Il mostro canta Samuele Bersani • Com'è profondo il mare • Washington • C'era un ragazzo • I Attenti al lupo • Apriti cuore **1994 HENNA** • Henna • Liberi • Rispondimi • Cinema • Domenica • Merdman • Latin lover • Erosip • Don't touch me • Treno **1996 CANZONI** • Ayrton • Canzone • Tu non mi basti mai • Domani • Ballando ballando • Sul mondo • Amici • Prendimi così • Nun parlà • Cosa vuol dire una lacrima • Good-bye **1999 CIAO** • Ciao • Non vergognarsi mai • Io tra un'ora sono lì • Là • What a beautiful day • Trapiantoperso • Hotel • Trash • Scusa • 1999 • Born to be alone **2001 LUNA MATANA** • Chi sarò io • Siciliano • La strada e la stella • Zingaro • Kamikaze • Serial Killer • Domenico Sputo • Baggio... Baggio • Anni luce • Notte americana • Agnese Delleccomere **2002 CARO AMICO TI SCRIVO** • 4/3/1943 • Piazza grande • Come è profondo Il mare • Disperato erotico stomp • L'anno che verrà • Futura • Washington • Caruso • Attenti al lupo • Apriti cuore • Canzone • Tu non mi basti mai • Ciao • La • Kamikaze • Zingaro **2003 LUCIO** • 1. Amore disperato (special guest Mina) • 2. Le stelle nel sacco • 3. Prima dammi un bacio • Ho trovato una rosa • Per sempre presente • Per te • Tu sa ch'it' so • 8. Ambarabà ciccicocò • Putipù • "Yesterday" o "Lady Jane" • Over the rainbow • Amore disperato **2006 12000 LUNE CD1** •

Caruso • Attenti al Lupo • Canzone • Tu non mi basti mai • Ciao • Non vergognarsi mai • Apriti cuore • Liberi • Là • Don't touch me • Henna • Le rondini • Siciliano • Ayrton • Stella • Sottocasa • Dark Bologna **CD2** • Balla balla ballerino • Futura • Anna e Marco • Stella di mare • L'anno che verrà • Il parco della luna • Milano • Cara • La sera dei miracoli • Mambo • Tutta la vita • Se io fossi un angelo • Washington • Chissà se lo sai • Amen • Felicità **CD3** • Com'è profondo il mare • L'ultima luna • Disperato erotico stomp • Lunedì cinema • Telefonami tra vent'anni • Quale allegria • Nuvolari • Piazza Grande • Itaca • Il gigante e la bambina • La casa in riva al mare • Un uomo come me • 4 marzo 1943 • Occhi di ragazza • Sylvie • Il cielo • Anna Bellanna • Paff...Bum! • Bisogna saper perdere • Lei (non è per me) **2007 IL CONTRARIO DI ME** • Due dita sotto il cielo • Liam • Malinconia d'Ottobre • Risposte non ce n'è • Rimini • 6. Spengo il telefono...e ti cancello • 7. La mela • Lunedì • I.N.R.I. (con Marco Alemanno) • Come il vento • AtiV **2008 LA NEVE CON LA LUNA I** • Tu non mi basti mai • Lunedì • Liam • Henna (Recitat. Marco Alemanno) • Henna • Malinconia d'Ottobre • Se io fossi un angelo • Come è profondo il mare • La mela • Due dita sotto il cielo • Viaggi organizzati II • Futura • Felicità • Canzone • I.N.R.I. • Ayrton • Amore disperato (Iskra) • MEDLEY ACUSTICO - La casa in riva al mare - 4/3/1943 - Piazza grande • Anna e Marco • Ca-

ruso • MEDLEY ELETTRICO - Ciao - Washington - Disperato erotico stomp - Cosa sarà - Balla balla ballerino - Stella di mare • BIS:Attenti al lupo **2009 ANGOLI NEL CIELO** • Angoli nel cielo • Questo amore • Puoi sentirmi? • La luciola • Broadway • Vorrei sapere chi è • Cosa mi dai • Gli anni non aspettano • Fiuto (con Toni Servillo) • Controvento **2010 WORK IN PROGRESS CD1** • Non basta saper cantare • Tutta la vita • Anna e Marco • Titanic • La leva calcistica del '68 • Canzone • Henna • La storia • Gran Turismo • Santa Lucia • Nuvolari • Viva l'Italia • L'agnello di Dio • La valigia dell'attore **CD2** • La fine del Titanic • L'abbigliamento del fuochista • Disperato erotico stomp • Vai in Africa, Celestino! • Piazza Grande • Com'è profondo il mare • L'anno che verrà • A Pà • Futura • Rimmel • Solo un gigolò • La donna cannone • Caruso • Buonanotte fiorellino • Generale DVD "Back to Back" reportage **2011 QUESTO È AMORE CD1** La leggenda del prode Radamès • Anema e core • Anche se il tempo passa • Meri Luis • Angoli nel cielo • Questo amore • Malinconia d'ottobre • Amore disperato • Prima dammi un bacio • Tu non mi basti mai • Domani • Latin lover • Erosip • Le rondini • E l'amore **CD2** • Chissà se lo sai • Soli io e te • Stornello • Viaggi organizzati • Pecorella • Solo • Mambo • Notte • Quale allegria • ...e non andar più via • Due ragazzi • Tu parlavi una lingua meravigliosa • Anna Bellanna • Il coyote • L'ultima vanità. (Dal sito ufficiale: <www.luciodalla.it>.)



AQUILES BERNARDI

(CONTINUAZIONE) NANETTO PIPETTA



www.luismolossi.com

FREI ARLINDO ITACIR BATTISTEL* RACCONTA COME NACQUE IL PERSONAGGIO:

“Frate Aquiles Bernardi era un uomo sereno, allegro, vivace, potremmo dire che era un frate felice. Forse per questo che coltivava così bene la sua vena umoristica.

Bernardi non immaginò Nanetto come un personaggio di libro, lo creò per una serie sul giornale “Staffetta Riograndense”. Lui, come sacerdote cappuccino, visitava le cappelle degli immigranti italiani che si erano stabiliti nell’insospitata selva riograndense soffrendo per il cambiamento radicale delle loro vite, cominciando per il passaggio dall’emisfero Nord a quello Sud. All’agricoltore,

questo cambiamento radicale creava molta confusione, gli faceva perdere la nozione dell’epoca della semina e della raccolta. Quando in Italia era inverno qui nel Rio Grande do Sul era estate. Per questa ragione accadeva che gli immigranti italiani piantassero mais, grano ed altre piante in epoca sbagliata. Non raccoglievano niente e la cosa era quasi ridicola. Non erano bravi nel taglio degli alberi e nell’uso dei legnami oltre a non conoscere le abitudini degli animali selvatici. Tutte queste ignoranze causava situazioni imbarazzanti, comiche e tragiche allo stesso tempo.

La prima cosa che il frate faceva, quando arrivava nelle cappelle, era celebrare la funzione religiosa. Poi si dedicava alla convivenza con gli immigranti, o coloni come si usa

chiamarli. In queste opportunità raccontavano al frate le avventure e disavventure che accadevano loro. Frate Aquiles, visitando un’altra cappella, raccontava agli altri le peripezie dei primi e questi ultimi, a loro volta, gli raccontavano le loro.

Ecco allora la geniale idea di Frate Aquiles di pubblicare queste storie sul giornale Staffetta Riograndense. Ma c’era un problema: se il frate avesse pubblicato le storie con i nomi delle persone coinvolte avrebbe potuto offenderle, prendendo in giro i loro familiari. Fu così che il frate inventò il personaggio Nanetto Pipetta, che rappresentava personaggi reali. Prendeva loro le storie, ma li lasciava nell’anonimato. Ascoltava e scriveva. Tornava poi nelle cappelle e leggeva ai coloni le storie e loro

facevano commenti e aggiunge. Solo a quel punto inviava alla redazione la storia.

Quando Frate Aquiles pubblicò le prime storie sul giornale, vennero subito avidamente lette dagli immigranti. I genitori, abbonati al giornale, dopo la cena e la recita del rosario iniziarono a riunire la famiglia intorno al fuoco e leggere le avventure di Nanetto Pipetta ad alta voce. Tutti ridevano. Belle risate si rincorrevano nella notte. Più avanti, quelli che ricevevano il giornale, invitavano i vicini – non abbonati – a passare in casa la sera e, riuniti, leggevano tutti insieme le storie. E così molti iniziarono ad abbonarsi al

AQUILES BERNARDI - NANETTO PIPETTA (Continuação) - Frei Arlindo Itacir Battistel* conta como nasceu o personagem: “Frei Aquiles Bernardi era um homem sereno, alegre, vivaz e poderíamos dizer que era um frade feliz. Talvez fosse por isso que ele cultivava tão bem o humorismo. Bernardi não concebeu Nanetto como um personagem de livro, mas criou-o para um seriado do *Jornal Staffetta Riograndense*. Ele, como sacerdote capuchinho, visitava as capelas dos imigrantes italianos que haviam se estabelecido na inhospita selva riograndense sofrendo por causa disto uma reviravolta total em suas vidas, a começar pela troca do Hemisfério Norte pelo Hemisfério Sul. Para o agricultor, essa troca radical dava um transtorno profundo, pois ele perdia a noção da época de plantio e colheita desde os cereais até as culturas mais elementares de subsistência. Quando na Itália é inverno aqui no Rio Grande do Sul é verão. Por isso, era comum que os imigrantes plantassem milho, trigo, ou outras culturas fora de época. Não colhiam nada. Isto chegava a ser ridículo. Eles desconheciam a forma de lidar corretamente com o corte das árvores e o manejo dos diversos tipos de madeira, além de desconheciam completamente o comportamento dos animais selvagens. O desconhecimento do clima e do novo am-

biente em geral criava para eles situações embaraçosas, cômicas e até trágicas. A primeira coisa que o Frei fazia, ao chegar às capelas, era celebrar as cerimônias religiosas. Depois dedicava um tempo para a convivência com os imigrantes, ou colonos como se costuma chamá-los. Na ocasião eles aproveitavam para contar ao Frei as aventuras e desventuras que lhes aconteciam. Frei Aquiles, ao visitar outra capela, contava aos imigrantes o que tinha ouvido contar na capela anterior. Os ouvintes gostavam e aproveitavam para contar também as suas peripécias. Daí que Frei Aquiles teve a brilhante ideia de publicar essas histórias no jornal *Staffetta Riograndense*. Mas havia um problema: se o Frei publicasse as histórias com o nome das pessoas envolvidas, poderia ofendê-las, melindrar seus familiares ou desagradar os parentes. Foi então que o Frei concebeu o personagem Nanetto Pipetta, que representava os personagens reais. Tomava-lhes as histórias, mas deixava-os no anonimato. Ouvia as histórias e as escrevia. Depois voltava para a capela e lia o escrito para os colonos que faziam observações e emendas. Somente depois disto é que as mandava para a redação. Quando Frei Aquiles publicou as primeiras histórias no jornal, logo foram lidas avidamente pelos imigrantes. Os pais, assinantes do jornal, após o

✓ *Uma capa do livro de Aquiles Bernardi, publicada em seis idiomas.*

✓ *Uma capa do livro de Aquiles Bernardi, publicada em seis idiomas.*



jeantar e a reza do terço, passaram a reunir a família ao redor da lareira e ler as aventuras de Nanetto Pipetta em voz alta. A alegria tomava conta dos ouvintes. Gostosas gargalhadas eclodiam noite a dentro. Em seguida os que recebiam o jornal convidavam os vizinhos – que não eram assinantes – para visitá-los à noite, em filó, para ouvirem a leitura das histórias. Diante delas, tão engraçadas, muitos começaram a assinar o jornal para lê-las em primeira mão. Houve então uma explosão de assinaturas fazendo o jornal circular a mil. Por algum tem-

po Nanetto foi o motivo pelo qual muitos colonos passaram a assinar o jornal. O sucesso de Nanetto foi total porque: 1º - Eram histórias reais encarnadas em Nanetto Pipetta. 2º - As peripécias não aconteciam só para aquele que contava a história ao Frei, mas aconteciam situações parecidas para vários outros imigrantes. Estes se sentiam encarnados na história, participantes. Por isso vibravam, riam e se divertiam. 3º - Era um aprendizado. Alertava os leitores para que não caíssem nas mesmas armadilhas em que Nanetto caía. Pipetta fez

CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

CULTURA

Italiana no Brasil

giornale per poter leggere le storie di prima mano. Ci fu quindi un'esplosione di abbonamenti facendo circolare molto il giornale. E grazie a Nanetto, per molto tempo, i coloni iniziarono ad abbonarsi al giornale.

Il successo di Nanetto fu totale, perché: 1° - erano storie vere incarnate da Nanetto Pipetta. 2° - Le peripezie non succedevano solo a chi le aveva raccontate al frate ma bensì di simili accadevano anche ad altri. Si sentivano così incarnati nella storia, partecipanti. Per questo si agitavano, ridevano e si divertivano. 3° - Era una scuola. Avvisava i lettori a non finire negli stessi guai o a commettere gli stessi errori.

Pipetta fece un enorme successo perché il personaggio era profondamente radicato nella storia del popolo. Il lettore si sentiva partecipe e complice.

Le cose andavano molto bene fino al giorno in cui sorse un problema chiamato "In-

enorme sucesso porque o personagem estava profundamente enraizado na história do povo. O leitor sentia-se participante ou cúmplice. Tudo ia bem quando surgiu um problema que se chama "Invidiá Clericorum", isto é: Inveja Clerical. Seus superiores e o diretor do *Staffetta* se preocuparam com o sucesso do Frei, que na verdade não procurava isso, pois ele simplesmente queria divertir os imigrantes. Em nome de uma pseudo-intelectualidade do diretor e de um falso conceito de moralidade, entendeu que os artigos de Aquiles eram pobres, leviaños, baixos e com certos termos vulgares e, portanto, imorais. Na verdade não havia nada disso. O certo é que Frei Aquiles com seu Nanetto Pipetta incomodava o diretor do jornal que percorreu o caminho contrário de Frei Aquiles. Este escreveu o seriado no jornal, que depois se transformou em livro. O diretor, de um momento para outro, baixou ordem para que Aquiles terminasse o seriado

vidiá Clericorum", insomma: Invidia clericale. I suoi superiori ed il direttore del *Staffetta* iniziarono a preoccuparsi del successo del Frate che in verità nemmeno lo cercava ma bensì voleva solo divertire gli immigranti. In nome della pseudo-intellettuale del direttore e di un falso concetto di moralità, gli articoli di Aquiles iniziarono ad essere considerati poveri, leggeri, di basso livello ed anche un po' volgari, insomma, immorali. In verità niente di tutto ciò avevano. Di sicuro Frate Aquiles con il suo Nanetto Pipetta dava fastidio al direttore del giornale che aveva fatto il percorso contrario del Frate. Egli scrisse una serie sul giornale che poi si trasformò in libro. Il direttore, da un momento all'altro, diede ordine al Frate di terminare la serie di Nanetto, visto che avrebbe pubblicato un romanzo in italiano al suo posto.

Aquiles ci restò male e triste, ma da buon cappuccino ubbidì. Per manifestare il suo dissenso, nell'ultimo articolo della serie, Aquiles fece morire affogato Nanetto nel Rio das Antas, senza ricevere l'estrema unzione, all'epoca una disgrazia che poteva significare la dannazione eterna.

Lo *Staffetta* Riograndense iniziò a pubblicare la serie del suddetto romanzo in italiano

de Nanetto, já que ele publicaria um romance italiano no seu lugar. Aquiles ficou desapontado e muito triste, mas como bom capuchinho obedeceu. Para expressar seu protesto, no último artigo do seriado, Aquiles fez Nanetto se afogar no Rio das Antas, sem receber a Unção dos Enfermos, que para a época, era uma desgraça, pois representava a possibilidade de condenação eterna. O *Staffetta* Riograndense passou a publicar o seriado do dito romance em italiano gramatical, língua que, entre os imigrantes, ninguém entendia. Consequência: as assinaturas do jornal despendaram e houve uma enxurrada de reclamações e protestos. Em vista disto, após algum tempo, os responsáveis pelo jornal retiraram o dito romance italiano e pediram para Frei Aquiles voltar a escrever, mas desta vez, sem comicidade, mais sensato, mais educativo. No entanto Aquiles havia perdido a empolgação, pois mataram seu maior tesouro:

grammaticale, lingua che tra gli immigranti nessuno capiva. Di conseguenza gli abbonamenti del giornale crollarono e ci fu una pioggia di reclami e proteste.

A causa di ciò, dopo un po' di tempo, i responsabili del giornale ritirarono il romanzo e chiesero a Frate Aquiles di tornare a scrivere, ma questa volta senza comicità, con più senso e in modo più educativo. Ma Frate Aquiles aveva perso quell'entusiasmo dato che la delusione di quanto accaduto gli aveva fatto perdere il suo tesoro più importante: il senso dello humour.

Ubbidì ed iniziò a scrivere articoli sui costumi, il progresso e la vita semplice degli agricoltori. Questo articolo vennero poi raccolti in un libro che si intitola: "Nino Fradello de Nanetto". È un buon libro per conoscere la vita e le abitudini degli immigranti dell'epoca, ma non fece successo. Ciò che rimase fu sempre e solo Nanetto Pipetta.

In altri tempi, Frate Rovilio Costa salvò Nanetto Pipetta tirandolo fuori dal Rio das Antas, facendolo risorgere con lo stesso nome, lo stesso stile ma in un ambiente moderno. Vari autori come: Grigolo, Grando, Gardelin iniziarono a scrivere nuove serie di Nanetto Pipetta che vennero e continuano ad essere pubblicate sul

o senso de humor. Obedeceu e passou a escrever artigos sobre os costumes, o progresso e a vida simples dos agricultores. Esses artigos depois foram coletados num livro que se chama "Nino Fradello de Nanetto". É um livro bom para entender a vida e os costumes dos imigrantes da época, mas não fez sucesso. O que ficou e continua mesmo é Nanetto Pipetta. Bem mais tarde, Frei Rovilio Costa desafogou Nanetto Pipetta tirando-o do Rio das Antas e fazendo-o ressuscitar com o mesmo nome, o mesmo estilo, mas num ambiente moderno. Vários autores como: Grigolo, Grando, Gardelin e outros passaram a escrever novos seriados de Nanetto Pipetta que foram e estão sendo publicados no Correio Riograndense. Estas histórias estão sendo bem aceitas pelos assinantes na medida que os autores aproximam seu personagem fictício aos personagens da vida real. Atualmente há muitos leitores do Correio Riogran-

Correio Riograndense. Sono storie che piacciono agli abbonati proprio quando gli autori avvicinano le avventure di Nanetto con quanto può realmente accadere a lettori. Al giorno d'oggi ci sono molti lettori del Correio Riograndense a cui piace la nuova serie di Nanetto Pipetta che continua molto vivo e rinnovato". Frei Arlindo, em 2008, publicou o livro *Retratos da Colônia*, em 2 volumes, com mais de 3.000 fotos legendadas, que conta a história da imigração italiana por meio de fotografias. Um trabalho primoroso que esgotou em 6 meses. Atualmente Battistel está promovendo uma segunda edição do livro com acréscimo de mais 600 páginas, com mais de 5.000 fotos que completam os assuntos anteriores ou acrescentam novos temas e novas informações.

** Frate Arlindo, nel 2008, ha pubblicato il libro *Ritratti della Colonia*, in 2 volumi, con oltre 3.000 foto con legenda in cui racconta la storia dell'immigrazione italiana tramite fotografie. Un lavoro premuroso che lo ha impegnato sei mesi. Attualmente Battistel sta promuovendo una seconda edizione del libro con l'aggiunta di altre 600 pagine, con oltre 5.000 foto che completano discorsi precedenti o aggiungono nuovi temi ed informazioni.*

dense que apreciam realmente o novo seriado de Nanetto Pipetta que continua bem vivo e sempre renovado."

** Frei Arlindo, em 2008, publicou o livro *Retratos da Colônia*, em 2 volumes, com mais de 3.000 fotos legendadas, que conta a história da imigração italiana por meio de fotografias. Um trabalho primoroso que esgotou em 6 meses. Atualmente Battistel está promovendo uma segunda edição do livro com acréscimo de mais 600 páginas, com mais de 5.000 fotos que completam os assuntos anteriores ou acrescentam novos temas e novas informações.¶*



Genuino Antonio Ferri (Gino), colui che incanta raccontando storie di Encantado, nato il 18/11/1922, 11° figlio di Luiz Ferri ed Ergila Bigliardi, dice:

“Pur avendo cercato molto, non sono riuscito a trovare il certificato di nascita di mio padre. Ancor meno ci è riuscito l’Istituto Araldico Coccia di Firenze. L’unica prova è un certificato del Ministero dell’Educazione che dice: “Antônio e Giuseppa Ferri [nonni], giunsero nel 1878, con i figli João, di 3 anni, e Luiz, di 1, insediandosi a Flores da Cunha, nella colonia n. 7.” Si stabilirono poi, con un hotel, a Encantado. Nel 1925, mio padre iniziò a lavorare come agricoltore.

In casa parlavamo l’italiano mantovano fino al 1942, poi proibito a causa della guerra. Fin da ragazzino sognavo di conoscere l’Italia. Mi candidai per una borsa di studio nel periodo in cui Tarso Dutra era ministro dell’Educazione, dal quale ne ricevetti conferma ma ciò non si concretizzò mai.

Nel 1986, su invito del Movimento dei Focolari, ho partecipato ad un Congresso Parrocchiale, a Roma. Sono stati 13 giorni nella Città Eterna, e 17 in città del Nord. A Cremona ho fatto un’emozionante visita ad Ana Gemmi, che abitava a Encantado e mi portava in braccio quando bambino.

Nel 1990 ho ricevuto la visita di Franco Imbrianti che mi portò una foto di una lapide del cimitero di Valdastico (Vicenza). Leggendo i nomi vidi quelli di persone che abitavano e morirono a Encantado, una delle quali conosciuta. Decisi di scrivere al sindaco di Valdastico, Giorgio Slaviero, e seppi che le 16 persone indicate sulla lapide erano emigrate nel Rio Grande do Sul dove “avevano fondato un villaggio chiamato São Pedro de Encantado”.

Il cerchio si stava chiudendo. Continuai la ricerca e quando, come assessore sostituto, facevo parte del consiglio comunale di Encantado per quattro sessioni nel dicembre 1991, presentai quattro progetti, tutti approvati; in uno si dava vita al cammino per il gemellaggio con Valdastico, divenuto Legge 1569 del 15 marzo 1992. Il sindaco di Valdastico fece la stessa cosa. Fu così che una delegazione della città italiana venne ad Encantado per ricevere una copia della nostra Legge ed una brasiliana si recò in Italia a fare lo stesso.

Il 23 luglio 1994 una comitiva di Valdastico, con il sindaco Slaviero venne a Encantado per sottoscrivere un “Solenne impegno di amicizia ed intercambio sociale, intellettuale ed economico tra le due città e di unire gli sforzi per il successo di questo progetto di pace e prosperità”.

In tutte queste ricerche scrissi il libro Gemellaggio: Encantado-Valdastico, lanciato nel luglio 1996 ad Encantado, e il 22 settembre a Valdastico nel Teatro Forni alla presenza del Presidente della Provincia, Giuseppe Doppio, 11 Sindaci, oltre 300 persone tra le quali 30 di Encantado e comuni vicini. Il giorno dopo, il consiglio comunale locale mi ha conferito il titolo di Cittadino Onorario di Valdastico. Così il sindaco di Encantado, Adroaldo Conzatti, dietro mio suggerimento, insieme al suo consiglio comunale, hanno dichiarato l’omologo di Valdastico, Giorgio Slaviero, Cittadino Onorario di Encantado. Da allora oltre 400 persone sono giunte dall’Italia in visita a Encantado ed oltre 300 della cittadina brasiliana sono andate in Italia ed in particolare a Valdastico.

Oltre alla promozione personale e di Encantado, su giornali, riviste, radio e

Nome	Paese	Età	Italiano	Brasiliano	3	di. terra
Aguiar	Luigi	68	Italiano	Brasiliano	3	di. terra
"	Monte	43	"	"	"	"
"	Valentini	23	"	"	"	"
"	Giuseppe	39	"	"	"	"
"	Manghi	12	"	"	"	"
"	Acoboni	24	"	"	"	"
"	Antonini	49	"	Brasiliano	"	"
"	Paolo	24	"	Brasiliano	"	"
"	Alfredo	50	"	"	"	"
"	Carro	68	"	"	"	"
"	Luigi	23	"	"	"	"
"	Madonna	35	"	"	"	"
"	Mario	41	"	"	"	"
"	Pietro	8	"	"	"	"
"	Franco	5	"	"	"	"
"	Valentini	2	"	"	"	"
"	Campagna	20	"	"	"	"
"	Costa	47	"	"	"	"
"	Luigi	13	"	"	"	"
"	Carro	15	"	"	"	"
"	Giovanni	8	"	"	"	"
"	Ferrari	30	"	Brasiliano	"	"
"	Sotti	23	"	Brasiliano	"	"
"	Antonio	39	"	"	"	"
"	Carro	23	"	"	"	"
"	Ferrari	21	"	"	"	"
"	Carro	22	"	"	"	"
"	Carro	25	"	"	"	"
"	Pisani	26	"	"	"	"
"	Carro	23	"	Brasiliano	"	"
"	Carro	40	"	Brasiliano	"	"
"	Mason	40	"	"	"	"
"	Luigi	32	"	"	"	"
"	Pietro	20	"	"	"	"
"	Giuseppe	12	"	"	"	"
"	Luigi	10	"	"	"	"
"	Giuseppe	3	"	"	"	"

L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

televisione, in Italia e nei paesi dell’immigrazione italiana, l’italianità mi riempie di emozioni e felicità per rendere il meritato omaggio ai nostri avi. Il 18 novembre 2005 ho aperto le porte del mio memorial dove sono conservati i miei documenti per-

sonali, i documenti del Gemellaggio e la storia di Encantado”.

Gino, unendo Valdastico e Encantado, ha unito l’Italia Territoriale e parte dell’Italia nel Mondo. Gino vive e traspira storia, italianità e fede. ¶

Nº	Localidade	Nome	Ano	Profissão	Outros
112	Genova	Mison Volubino	1876	Statore	
113	"	Picconi R. Donato	40	"	Braccianti
114	"	Picconi Felice	54	"	Muratore
115	"	Delechi Guarnato	32	"	Braccianti
116	"	Filari R. Luigi	40	"	Bagliapista
117	"	Filari R. Bartolo	38	"	"
118	"	Minguzzi Giovanni	55	"	Carpicci
119	"	Montucci Livio	46	"	Braccianti
121	"	Montucci Bartolo	39	"	"
121	"	Kallardini Giovanni	33	"	Villico
123	"	Scavassa Lucio	27	"	"
123	"	" Tommaso	2	"	"
124	"	" Antonio	5	"	"
125	"	" Leopoldo	2	"	"
126	"	" Vincenzo	1	"	"
127	"	Scavassa Armando	26	"	Bibliotecario
128	"	Picconi Donato	25	"	Muratore
129	"	Scavassa Leopoldo	35	"	Braccianti
130	"	Scavassa Armando	48	"	"
131	"	Scavassa Luigi	26	"	Villico
132	"	Scavassa Antonio	35	"	"
133	"	Pir Maria	21	"	"
134	"	" Sebastiana	28	"	"
135	"	Murari Luigi	32	"	"
136	"	Scavassa Lucio	31	"	"
137	"	" Tommaso	5	"	"
138	"	Murari Maria	3	"	"
139	"	Scavassa Antonio	52	"	"
140	"	Scavassa Leopoldo	30	"	"
141	"	Scavassa Antonio	30	"	"
142	"	Murari Luigi	19	"	"
143	"	Picconi Felice	22	"	"
144	"	Scavassa Tommaso	40	"	"
145	"	Del Rio Luigi		"	"
146	"	" Felice		"	"
147	"	Scavassa Leopoldo	7	"	"
148	"	Scavassa Tommaso	1	"	"

IMIGRAÇÃO NO BRASIL - LISTA DE NOME / ORIGEM - REPRODUÇÃO

“ Em casa falamos o Italiano Mantovano até a 1942, quando foi proibido devido à guerra. Desde menino, sonhava conhecer a Itália. ”

mi, que residira em Encantado, e me carregara no colo, quando criança.

Em 1990, visitou-me o italiano Franco Imbrianti, que me trouxe a foto de uma lápide do cemitério de Valdástico (Vicenza). Lendo os nomes, vi que eram de pessoas que residiram e faleceram em Encantado, umas das quais conheci. Escrevi, então, ao prefeito de Valdástico, Giorgio Slaviero, e fiquei sabendo que as 16 pessoas registradas na lápide emigraram para o Rio Grande do Sul e aqui “fundaram um Vilarejo, chamado São Pedro de Encantado”.

Era o fio da meada. Continuei a pesquisa, e quando, como suplente de Vereador, assumi uma cadeira no Legislativo de Encantado, nas quatro sessões de dezembro de 1991, apresentei quatro projetos, todos aprovados, um dos quais declarava – Encantado Cidade Irmã de Valdástico - transformado na Lei 1569, de 15/3/1992. E o prefeito de Valdástico encaminhou ao seu *Consiglio* um Projeto, declarando Valdástico Cidade Irmã de Encantado. Estava aberto o caminho da irmandade (*Gemellaggio*). Uma comitiva de Valdástico veio a Encantado receber cópia da nossa Lei, e uma comitiva de Encantado fomos a Valdástico receber a cópia de sua Lei.

Em 23/7/1994, uma comitiva de Valdástico, com o prefeito Slaviero, veio a Encantado, para assinar um “Solene Compromisso de amizade e intercâmbio social, intelectual e econômico entre as duas cidades e de

unir esforços para o sucesso deste empreendimento de paz e de prosperidade.”

De toda esta pesquisa, elaborei o livro *Gemellaggio: Encantado – Valdástico*, lançado em julho de 1996 em Encantado, e em 22 de setembro, em Valdástico, no Teatro Forni, com presença do Presidente da Província, Giuseppe Doppio, 11 Prefeitos, mais de 300 pessoas, entre as quais 30 de Encantado e municípios vizinhas. No dia seguinte, a Câmara de vereadores local me conferiu o título de Cidadão Honorário de Valdástico. E o Prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti, com a Câmara de Vereadores, por minha sugestão, outorgou o título de Cidadão Honorário de Encantado ao Prefeito de Valdástico, Giorgio Slaviero. Desde então mais de 400 pessoas da Itália visitaram Encantado, e mais de 300 pessoas de Encantado visitaram a Itália, sobretudo Valdástico.

Além da promoção pessoal e de Encantado, em jornais, revistas, rádios e televisão, na Itália e nos países de imigração italiana, a italianidade me enche de vibração e alegria por estar prestando merecida homenagem aos nossos antepassados. Em 18/11/2005 abri as portas do memorial, onde se conserva minha documentação pessoal, os documentos do *Gemellaggio* e da história de Encantado”

Gino, unindo Valdástico e Encantado, fez o elo entre a Itália Territorial e parte da Itália no Mundo. Gino vive e transpira história, italianidade e fé.]]

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Genuino Antonio Ferri (Gino), o encantador historiador de Encantado, nascido em 18/11/1922, 11º filho de Luiz Ferri e de Ergila Bigliardi, diz:

“Por mais que pesquisasse, não encontrei a Certidão de nascimento de meu pai. Tampouco o conseguiu o Istituto Aráldico Coccia, de Firenze. Único comprovante é um Certificado do Ministério da Educação, que diz: “Antônio e Giuseppa Ferri [avós], chegaram em 1878, com os filhos João, de 3 anos, e Luiz, de 1 ano, radicando-se em Flores da Cunha, na colônia n. 7.” Estabeleceram-se depois, com

hotel, em Encantado. Em 1925, meu pai passou a trabalhar na agricultura.

Em casa falamos o Italiano Mantovano até a 1942, quando foi proibido devido à guerra. Desde menino, sonhava conhecer a Itália. Candidatei-me a uma bolsa de estudos, quando Tarso Dutra era Ministro da Educação, de quem recebi a confirmação, mas nunca se concretizou.

Em 1986, a convite do Movimento dos Focolares, participei de um Congresso Paroquial, em Roma. Foram 13 dias na Cidade Eterna, e 17 dias em cidades do Norte. Em Cremona, fiz uma visita emocionante a Ana Gem-



A melhor banda que canta o dialeto vênето no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br



GIORGIA MIAZZO:

“ Il talian (...) rimarrà una lingua di prestigio coltivata da coloro a cui sarà insegnato che senza passato, non conosceremo mai il nostro futuro. ”

“Il Talian resisterà”

STUDIOSA ITALIANA ELABORA TESI SUL MODO DI PARLARE DEGLI IMMIGRANTI

Per sei mesi, Giorgia Miazzo – universitaria di Carmignano di Brenta (Padova) ha vissuto in Brasile osservando tutto, in particolare quello che appartiene alla comunità di discendenza veneta. Ha parlato con molte persone, partecipato a feste, ricevuta da leader e autorità locali, visitato famiglie. Oggi è amica di molte persone in luoghi come Cotiporã, Veranópolis, Serafina Corrêa, Erechim, Aratiba, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos, tutte nel Rio Grande do Sul; di Palma Sola, Concórdia, Ipumirim, Seara, Itá, in Santa Catarina; Cascavel, Londrina, e Colombo, Paraná e, con meno intensità, anche San Paolo e Rio de Janeiro. Ma il risultato più importante della sua permanenza in suolo brasiliano è ciò che ha fatto della sua ricerca. O meglio, il contributo che le sue ricerche daranno alla conservazione di uno dei più importanti patrimoni della comunità italiana, in particolare negli stati del Sud del

Brasile, il Talian. Specialista in lingue, non solo ha preso un bel 110 e lode nella discussione della sua tesi di laurea ma ha così anche elaborato un importante testo che resterà a disposizione di tutti per l'insegnamento o

GIORGIA MIAZZO - “O TALIAN RESISTIRÁ” - ESTUDIOSA ITALIANA ELABORA TESE SOBRE A FALA DOS IMIGRANTES - Durante seis meses, Giorgia Miazzo - uma universitária que mora em Carmignano di Brenta, na província vêneta de Pádova, viveu aqui no Brasil, observando tudo, especialmente junto a comunidades de ascendência italiana, especialmente vêneta. Conversou com muita gente, foi a festas, fez-se receber por lideranças e autoridades locais, visitou famílias. Hoje é amiga de muita gente de lugares como Cotiporã, Veranópolis, Serafina Corrêa, Erechim, Aratiba, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos, todos no Rio Grande do Sul; de Palma Sola, Concórdia, Ipumirim, Seara, Itá, em Santa Catarina; Cascavel, Londrina, e Colombo, no Paraná e, com menor intensidade, também de São Paulo e Rio de Janeiro. Mas o resultado mais importante de sua estada em solo brasileiro está naquilo que fez com suas pesquisas. Ou, melhor, naquilo que, resultado de suas pesquisas, poderá con-

la conoscenza della seconda più diffusa forma di parlare in Brasile. Non curandosi di coloro che già condannano a morte la lingua nel giro di una generazione, ad Insieme ha dichiarato che: “il talian resisterà tra colo-

tribuir para a preservação de um dos maiores patrimônios da imigração italiana, especialmente nos Estados do Sul do Brasil - o Talian. Especialista em línguas, ela não apenas defendeu sua tese com nota 110 com louvores, mas acabou elaborando um precioso material que ficará à disposição de todos para o ensino da segunda mais difusa forma de falar no Brasil. Sem se importar com os que, no horizonte temporal de mais uma geração, já o condenaram à morte, ela diz a Insieme que “o Talian resistirá entre aqueles aos quais for ensinada a cultura e o respeito das tradições e de nossas raízes”. Mais: “permanecerá uma língua de prestígio cultivada por aqueles aos quais for ensinado que, sem passado, não haveremos de conhecer nosso futuro”. **NOTA: 110 COM LOUVOR** - O COMENTÁRIO DE ETTORE BEGGIATO - Giorgia Miazzo soube conquistar o seu papel importante no panorama dos estudiosos da emigração vêneta e italiana; sua paixão e sensibilidade, unida a uma não comum domínio das línguas, uma vez que

ro a cui sarà insegnata la cultura e il rispetto delle tradizioni e delle nostre radici, rimarrà una lingua di prestigio coltivata da coloro a cui sarà insegnato che senza passato, non conosceremo mai il nostro futuro”.¶

fala perfeitamente o inglês, o espanhol e o português, levaram-na a “viver” em diversas oportunidades com as comunidades vênetas no exterior e a adquirir a enorme bagagem cultural, humano e profissional colhido na elaboração da tese “Cantando em Talian: Valorização do patrimônio cultural e imaterial linguístico da emigração vêneta para o Brasil por meio da música e da glotodidática lúdica”, discutida na Universidade de Veneza dias passados e premiada com 110 com louvor. Diplomada pela primeira vez em 2004 em tradução e interpretação do Inglês e Espanhol, pela segunda em 2006, especializando-se em tradução técnico-científica, concentrou-se dessa vez sobre o patrimônio linguístico e cultural da emigração vêneta nos Estados do Sul do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná). A tese propõe uma introdução sobre a emigração vêneta no Brasil a partir do final do século XIX, apresentando os fatos históricos antes da partida, a travessia do oceano e a chegada dos vênets nas novas terras: uma emi-

Giorgia Miazzo ha saputo conquistarsi un ruolo importante nel panorama degli studiosi dell'emigrazione veneta e italiana; la sua passione e la sua sensibilità unita a una non comune padronanza delle lingue, visto che parla perfettamente l'inglese, lo spagnolo e il portoghese, l'hanno portata a "vivere" in più occasioni con le comunità venete all'estero e a concretizzare l'enorme bagaglio culturale, umano e professionale raccolto nell'elaborazione della tesi "Cantando em talian: Valorização do patrimônio cultural e imaterial linguístico da emigração vêneta para o Brasil por meio da música e da glotodidática lúdica." discussa all'Università di Venezia nei giorni scorsi e premiata con 110 e lode.

Laureatasi una prima volta nel 2004 in traduzione e interpretariato per l'inglese e lo spagnolo, una seconda nel 2006 specializzandosi in traduzione tecnico-scientifica, si è concentrata questa volta sul patrimonio linguistico e culturale dell'emigrazione veneta negli stati meridionali del Bra-

sile (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná).

La tesi propone un'introduzione sull'emigrazione veneta in Brasile a partire dalla fine del XIX secolo, presentando i fatti storici prima della partenza, la traversata oceanica e l'arrivo dei veneti nelle nuove terre: un'emigrazione biblica in cui l'emigrante portava con sé il proprio bagaglio storico-culturale, la padronanza di una serie infinita di "mestieri" eredità preziosa di tante e tante generazioni che avevano accumulato un patrimonio inestimabile di esperienza e saggezza, le tradizioni, gli usi e i costumi che, pur nella lontananza, gli hanno permesso di sopravvivere alla miseria e alla disperazione del nuovo continente, mantenendole vive ancora oggi.

In questo contesto assume un significato particolare la lingua, il "talian" (o veneto-brasiliano come lo definisce uno dei suoi cantori più pre-

"Merita l'attenzione"

IL COMMENTO DI ETTORE BEGGIATO *

stigiosi, Darcy Luzzato Loss) una koinè neolatina che innesta in una quasi totalità veneta termini portoghesi, e qualche parola delle varie parlate "italiane".

Una lingua "viva" con la quale si scrivono poesie, canzoni, libri, si fa del teatro, viene usata dal vivo alla radio e in televisione, in "talian" si celebrano le messe, è stata riconosciuta ufficialmente dai tre governi degli stati interessati, ed è considerata la seconda lingua più parlata nel Brasile: un risultato straordinario se pensiamo che durante la seconda guerra mondiale il "talian" fu proibito dalle autorità brasiliane entrate in guerra a fianco degli "alleati".

Come supporto alla descrizione di questa realtà, si è distribuito un questionario a un numero prestabilito di discendenti in Brasile, che ha confermato "el talian" quale potente mezzo di diffusione culturale e linguistica.

Nella seconda parte Giorgia Miazzo elabora un prezioso manuale per l'insegnamento del talian, innovativo per l'uso della musica come strumento per creare attività didattiche: naturalmente anche le liriche sono in talian scelte dall'autrice fra centinaia e centinaia di composizioni.

La tesi ha l'intento di colmare un bisogno e una richiesta pratica di materiale formativo strutturato per la didattica del talian, con l'obiettivo di salvaguardare il relativo patrimonio linguistico e culturale che rischia di scomparire per mancanza di strumenti idonei alla sua conservazione; proprio per questo il manuale copre il livello base e intermedio.

Un lavoro che merita l'attenzione di tutti coloro hanno a cuore la lingua e la cultura veneta e che auspico trovi la giusta valorizzazione anche da parte dell'editoria veneta al fine di evitare che la conoscenza di un lavoro così interessante venga ristretta a poche persone.

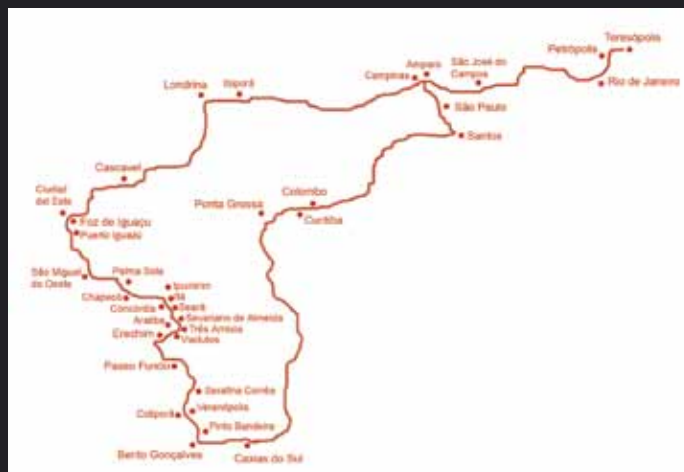
* *Ettore Beggiato, Già assessore regionale ai rapporti con i Veneti nel mondo.*

gração bíblica onde o emigrante levava consigo sua bagagem histórico-cultural, o domínio de uma série infinita de "ofícios", herança preciosa de tantas e tantas gerações que tinham acumulado um patrimônio inestimável de experiência e sabedoria, as tradições, os usos e costumes que, embora a distância, fizeram com que pudessem sobreviver à miséria e desespero no novo continente, mantendo-os vivos ainda hoje. Nesse contexto, assume um significado especial a língua, o "Talian" (o vêneto-brasileiro como o define um de seus propagadores mais importantes, Darcy Luzzato Loss), uma koiné neolatina que enxerta num quase todo vêneto termos portugueses e algumas palavras de diversas formas "italianas" de falar. Uma língua "viva" com a qual são escritas poesias, canções, livros, teatro, é usada diretamente na rádio ou televisão, em "Talian" são celebradas missas e a língua foi reconhecida oficialmente pelos governos dos Estados interessados, considerada a segunda mais falada no Brasil: um resultado extraordinário se

imaginamos que durante a segunda guerra mundial o "Talian" foi proibido pelas autoridades brasileiras que entraram na guerra ao lado dos "aliados". Como apoio à descrição dessa realidade, um questionário foi distribuído a um número pré-estabelecido de descendentes no Brasil, que confirmou "o Talian" como poderoso meio de difusão cultural e linguística. Na segunda parte, Giorgia Miazzo elabora um precioso manual para o ensino do "Talian", inovador pelo uso da música como instrumento para criar atividades didáticas: naturalmente, também as antigas são em "Talian" escolhidas pela autora entre centenas e centenas de composições. A Tese tem o objetivo de suprir uma necessidade e uma exigência prática de material de formação estruturado para o ensino do "Talian", com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio linguístico e cultural que corre o risco de desaparecer por falta de instrumentos adequados à sua conservação, e exatamente por isso o manual cobre os níveis básico e intermediário. É um trabalho que merece a atenção de todos

aqueles que amam a língua e a cultura vêneta e que desejam que encontrem a justa valorização, também da parte editorial vêneta, com a finalidade de evitar que o co-

nhecimento de um trabalho assim interessante acabe ficando restrito a poucas pessoas. (* Ettore Beggiato, ex-secretário regional para os Vênets no Mundo).



✓ *Il percorso mostra dove Giorgia Miazzo ha portato avanti i suoi studi in terra brasiliana.*

✓ *A rota mostra os locais onde Giorgia Miazzo desenvolveu seus estudos em terras brasileiras.*



Foto: Olycom

VALINHOS-SP:

OMAGGIO AL FONDATORE

20 ANNI FA TRENTO FONDAVA IL CENTRO CULTURALE ITALO-BRASILIANO

Tra molti ricordi ed emozioni, il Consiglio Comunale di Valinhos-SP, ha reso uno speciale omaggio al fondatore dell'Associazione Culturale Italo-Brasiliana di Valinhos, Antonio Felix Trento la cui famiglia di immigranti, nel dicembre scorso, celebrava i 119 anni di presenza in Brasile (12 dicembre 1892). La famiglia Trento è tutta originaria di Trebaseleghe (Padova).

Gli immigranti Pietro Trento e sua moglie Sarita Batiston (bisnonni del festeggiato), giunsero in Brasile con i figli Crispino (nonno di Antonio), Giacomo e Santa. Crispino si sposò a Valinhos nel 1900 ed ebbe undici figli.

La famiglia Trento, giungendo in terre brasiliane, andò subito a lavorare presso l'azienda agricola Pinheiro, a circa 15 chilometri da Campinas – caffè e cereali. Pietro guidava le carrette, trasportan-

do caffè, mais, legna; faceva gli acquisti a Campinas, mentre i figli lavoravano come coloni avendo cura delle piantagioni di caffè.

Pietro era tornato in Italia con sua moglie. Accadde nel 1899 con l'obiettivo di trovare suo figlio Giacomo che non si era adattato al Brasile e che, secondo notizie dell'epoca, aveva voluto tornare in Italia. Senza avere notizie di lui (nemmeno di partenza dal Brasile o di arrivo in Italia), dopo un anno di ricerche senza risultato e senza soldi, la coppia ritornò in Brasile con l'aiuto dei figli che abitavano ancora a Pinheiros.

Nel 1918, dopo molto sacrifici e lavoro, la famiglia riuscì a comprare della terra vicino a Valinhos dove si trasferì. "All'epoca la vita – raccontano i più anziani – era molto dura, tanto in Brasile come in Italia. Le persone si mantenevano solo lavoran-

do molto e facendo molte economie, spendendo solo lo stretto necessario per sopravvivere".

Nel periodo in cui Pietro Trento ritornò in Italia per cercare suo figlio Giacomo senti sulla sua pelle, ancor più di prima, la carestia. Raccontava che non trovava cibo sufficiente e, a causa di ciò, doveva andare in Austria alla ricerca di migliori opportunità. Alcune volte aveva lavorato solo in cambio di cibo. Così, trovando in Italia condizioni di vita ancor peggiori che in Brasile, decise di restare qui. Come accadeva a molti immigranti, la voglia di vincere, avere successo era grande e quindi la capacità di fare sacrifici enorme. Superando tutte le difficoltà la famiglia riuscì ad accumulare un patrimonio considerevole e oggi – come anche sottolineato durante la festa – può essere considerata una famiglia che, lottando, ha vinto. ¶

✓ Il commendatore Antonio Felix Trento circondato da assessori del Consiglio Comunale di Valinhos.

✓ O comendador Antonio Felix Trento ladeado por vereadores da Câmara unicipal de Valinhos.

VALINHOS-SP: HOMENAGEM AO FUNDADOR - HÁ 20 ANOS, TRENTO FUNDAVA O CENTRO CULTURAL ÍTALO-BRASILEIRO - E m meio a muitas lembranças e emoções, a Câmara Municipal de Valinhos-SP, prestou, ano passado, homenagem especial ao fundador da Associação Cultural Ítalo-Brasileira de Valinhos, Antonio Felix Trento, que, em dezembro último, comemorou também 119 anos da chegada de sua família ao Brasil como imigrante (12/12/1892). A família de Trento é toda originária de Trebaseleghe, província vêneta de Pádova.. Os imigrantes Pietro Trento e a esposa Sarita Batiston (bisavós do homenageado), chegaram no Brasil com os filhos Crispino (avô de Antonio), Giacomo e Santa. Crispino casou-se em Valinhos em 1900 e teve onze filhos. A família Trento, quando chegou em terras brasileiras, foi logo trabalhar na fazenda Pinheiros, cerca de 15 km de Campinas - um empreendimento agrícola dedicado à produção de café e de cereais. Pietro trabalhava como carroceiro, transportando café, milho, lenha; fazia compras na cidade de Campinas, enquanto os filhos trabalhavam como colonos cuidando das plantações de café. Pietro chegou a voltar com a esposa para a Itália. Foi em 1899, com o objetivo de encontrar o seu filho Giacomo, que não se adaptou no Brasil e, segundo algumas informações da época, decidira voltar à Península. Sem notícia certa dele (nem de saída do Brasil, nem de chegada na Itália), depois de um ano de procura infrutífera e sem dinheiro, o casal voltou para o Brasil com a ajuda dos filhos que ainda moravam na fazenda Pinheiros. Em 1918, com muito sacrifício e trabalho, a família conseguiu comprar um sítio perto de Valinhos e para lá se transferiu. "Nesta época - contam os mais antigos do núcleo familiar - a vida era muito sofrida, tanto no Brasil quanto na Itália. As pessoas se mantinham à custa de muito trabalho e economias, gastando apenas o necessário para sobreviver". O tempo em que Pietro Trento passou na Itália à procura do filho Giacomo, sentiu na pele, ainda mais que antes, a carestia. Contava que não encontrava alimento suficiente e, por isso, tinha que se deslocar para a Áustria em busca de alguma chance. Algumas vezes chegou a trabalhar apenas em troca de alimentação. Assim, encontrando a Itália em pior situação que o Brasil, não teve dúvidas, tomou a decisão de ficar aqui. Como a maioria dos imigrantes da época, a vontade de vencer era fonte de energia para o trabalho incansável e, superando todas as dificuldades, a família conseguiu acumular um patrimônio considerável e hoje - conforme foi ressaltado durante a homenagem - pode ser chamada de, uma família vencedora. ¶



Foto DiPaola

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ VIGGIANO

Sobrenome também étnico, difundido no Sul continental, tem na sua base o topônimo **Viggiano**, pequena localidade na província de Potenza (Calábria). Para uma mais completa explicação sobre as formas étnica, que representam quase 30% das 250 mil formas de sobrenomes italianos hoje catalogados, ver aquela dada ao sobrenome **Veronesi**.

◆ TEDESCO

Sobrenome do Norte peninsular italiano, tem o significado claro: **pertencente às populações da Alemanha**, documentado na Itália desde o século XII (1100) nas formas já latinizadas de *Teodiskus*, *Todescus* e *Todeschus*. O étimo remonta ao germânico *theudisk* ou *theodisk*, por sua vez formado por **theuda=povo** e pelo sufixo **isk** com valor de étnico.



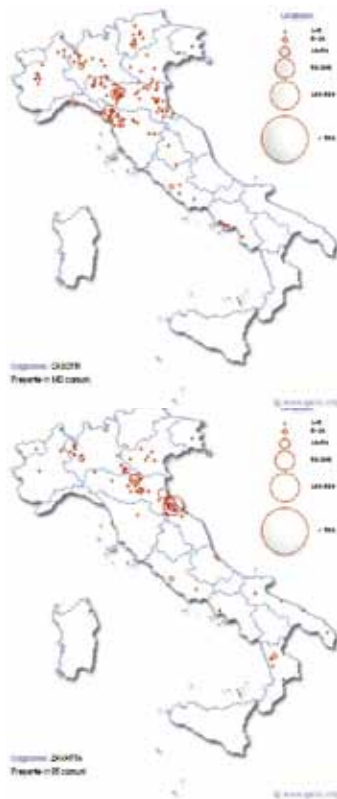
◆ CASOTTI

É um alterado de **Casa**, pelo seu sufixo final em *otti*, que, com outros de diferente formato, são comuns em toda a Itália. A base é constituída de topônimos, nomes de localidades e de pequenos e médios centros habitacionais formados e derivados e compostos por conjuntos de casas. Destes topônimos, largamente difundidos em toda a Itália em múltiplas formas, podemos destacar duas pequenas localidades de nome **Casotti** (nas províncias de Pistóia e Verona). O sobrenome seria pois um étnico cujo significado final seria: **oriundo, morador da localidade de Casotti**.



◆ ZAVATTA-ZAVATTIERO

Sobrenomes com significados diferentes, mesmo tendo como origem a mesma raiz ou étimo. **Zavatta (chinelo)** difundido esporadicamente em toda a Itália, apresenta um originário apelido, relacionado com este tipo de calçado, que na Itália é normalmente considerado de pouco valor e de má qualidade. Quanto a **Zavattiero**, este sobrenome, mais encontrado na Sicília e na Calábria se caracteriza pelo seu sufixo final *iero*, que indica a atividade exercida pelo seu portador, que nesse caso teria o significado de: **sapateiro que trabalha mal, remendão**.



◆ VERONESI

Sobrenome étnico, o que significa que indica a cidade ou localidade de origem de seu primitivo portador. Neste caso a localidade é **Verona**, cidade do Vêneto, e o seu sufixo final *es(e)i*, o classifica justamente como tal, ou seja **morador, oriundo da cidade de Verona**. As formas étnicas se formaram na Itália aproximadamente entre os séculos IX e X (800 e 900), paralelamente à crise do sistema feudal, o que determinou a queda da lei da “servidão da gleba”, lei esta que obrigava aqueles que nasciam em fazendas a permanecer nelas até a própria morte. Deu-se então um fluxo migratório constante e duradouro dos vilarejos para os grandes burgos, onde estes migrantes, para se identificarem, adotaram como segundo nome aquele da localidade de procedência. Quanto à *i* final que substituiu a *e* (Veronese), a explicação é a mesma dada ao sobrenome **Mazzini**.



A publicação do significado dos sobrenomes atende à ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Il Parlamento italiano si appresta a modificare la carta costituzionale, con l'intento di rendere più adeguato ai tempi ed efficiente il funzionamento delle istituzioni repubblicane.

Le modifiche riguarderanno la stessa composizione della Camera e del Senato, introdurranno per la prima volta una differenziazione di ruoli tra i due rami del Parlamento e saranno seguite da una nuova legge elettorale che dovrebbe rafforzare contemporaneamente il ruolo dell'esecutivo e del legislativo.

Una sfida avvincente, di certo non facile; una scommessa necessaria in un momento di forte crisi della politica e dei partiti e di forte crisi economica (crisi che esige istituzioni che rispondano in maniera rapida ed efficace ai bisogni del Paese ed alla necessaria ripresa economica).

I principali partiti italiani, gli stessi che con alto senso di responsabilità hanno dato vita e stanno continuando a sostenere il governo di Mario Monti, hanno raggiunto un primo accordo intorno ai pilastri di questa delicata riforma istituzionale.

Questo accordo prevede, tra l'altro, una generale riduzione del numero dei parlamentari. I membri di Camera e Senato saranno ridotti del venti per cento, e proporzionalmente la stessa riduzione riguarderà la rappresentanza parlamentare eletta all'estero. In questo caso, a rigor di logica, la riduzione non dovrebbe avvenire.

In effetti, già oggi i diciotto parlamentari eletti in rappresentanza degli oltre quattro milioni di italiani all'estero sono meno di quanti dovrebbe

essere in virtù del rapporto eletti/elettori vigente in Italia. Se tale proporzione fosse valida anche per gli italiani nel mondo, infatti, i parlamentari eletti nella "Circoscrizione Estero" sarebbero settanta e non diciotto. Non solo: gli ultimi dati in possesso del Ministero degli Esteri parlano di un incremento di quasi il quaranta per cento degli elettori italiani residenti all'estero (che così arriverebbero quasi a sei milioni). Questi dati dovrebbero consigliare il mantenimento (se non il rafforzamento) della rappresentanza alla camera dei Deputati, mentre per il Senato, che rappresenterà le "Regioni" e quindi i territori, il ragionamento è ovviamente diverso. Detto questo, voglio anche dire chiaramente che i numeri da soli non bastano a sostenere la tesi dell'importanza della rappresentanza degli italiani nel mondo in Parlamento. Attualmente sono cinque, per esempio, i parlamentari eletti nella Ripartizione America Meridionale. Sono convinto che pochi sanno cosa hanno fatto questi tre deputati e due senatori (quattro dei quali residenti in Argentina). Sono altresì convinto che gli italiani che vivono in Sudamerica preferirebbero avere tre parlamentari attivi, competenti ed efficienti nella loro azione politica piuttosto che cinque legislatori lontani dalle loro esigenze e poco attivi in Parlamento. Qualità e quantità devono sempre andare di pari passo, anche in politica.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - O Parlamento Italiano prepara-se para modificar a Carta Constitucional, com o objetivo de torná-la mais adequada aos tempos e imprimir maior eficiência ao funcionamento das instituições republicanas.

As modificações terão como meta a própria composição da Câmara e do Senado, introduzirão pela primeira vez uma diferenciação de papéis entre os dois ramos do Parlamento e serão seguidas de uma nova lei eleitoral que deverá reforçar, ao mesmo tempo, o papel do Executivo e do Legislativo.

É um desafio sedutor, certamente não fácil; uma aposta necessária num momento de forte crise da política e dos partidos e de grande crise econômica (crise que exige instituições que respondam de maneira rápida e eficaz às necessidades do País e à imprescindível retomada da economia)

Os principais partidos italianos, os mesmos que com alto senso de responsabilidade deram vida e estão continuando a apoiar o governo de Mario Monti, chegaram a um primeiro acordo sobre os pilares dessa delicada reforma institucional.

Tal acordo prevê, entre outras coisas, uma diminuição geral do número de parlamentares. Os membros da Câmara e do Senado serão reduzidos em 20% e, proporcionalmente, a mesma redução será feita na representação parlamentar eleita no exterior. Nesse caso, a rigor da lógica, a diminuição não deveria acontecer.

Com efeito, já hoje os 18 parlamentares eleitos para representar mais de quatro milhões de italianos no exterior são em menor número de quantos deveriam ser em virtude da relação eleitos/eleitores vigente na Itália. Se tal proporção fosse válida também para os italianos no mundo, de fato, os parlamentares eleitos pela "Circoscrição

do Exterior" deveriam ser 70 e não 18...

Não apenas isso: os últimos dados em posse do Ministério das Relações Exteriores falam de um incremento de quase 40% dos eleitores residentes no exterior (que, assim, chegariam a quase seis milhões). Esses dados deveriam aconselhar a manutenção (se não o aumento) da representação na Câmara dos Deputados, enquanto para o Senado, que representará as "Regiões" e, portanto, os territórios, o raciocínio é obviamente diferente.

Dito isso, quero ainda aduzir claramente que os números por si só não bastam para sustentar a tese da importância da representação parlamentar dos italianos no mundo. Atualmente são cinco, por exemplo, os parlamentares eleitos na Seção da América do Sul. Estou convencido que poucos sabem o que fizeram esses três deputados e dois senadores (quatro dos quais residentes na Argentina). Estou, igualmente, convencido de que os italianos que vivem na América do Sul prefeririam ter três parlamentares ativos, competentes e eficientes em sua ação política, em lugar de cinco legisladores distantes de suas exigências e pouco ativos no Parlamento. Qualidade e quantidade devem sempre andar juntas, também na política.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

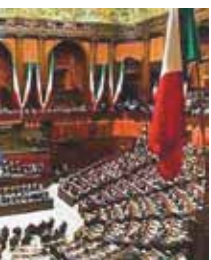
Fabio

AGENDA DE

- ✓ **Roma, 2 febbraio:** Seminario del Partito Democratico su "La crisi dell'Unione Europea vista dal Brasile";
- ✓ **San Paolo, 5 febbraio:** Santa Messa organizzata dalla comunità calabrese presso la Chiesa della Pace;
- ✓ **Brasilia, 6 febbraio:** Incontro con i rappresentanti consolari onorari italiani e par-

tecipazione alla riunione Intercomites/Cgie;

- ✓ **San Paolo, 7 febbraio:** Riunione con la Presidenza del Cebrasse (Centrale Brasileira del Settore dei Servizi); partecipazione al CONSEX (Consiglio Nazionale di Commercio Estero) della FIESP (Federazione Industriali Stato di San Paolo);



TARE DEL DEPUTATO

Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ Interrogazioni ed Interpellanze

● Presenta una interrogazione parlamentare sul pagamento delle pensioni Inps in

Venezuela; ● Presenta insieme alla collega Garavini una interrogazione sulla collaborazione tra patronati italiani e rete consolare; ● Firmatario di una interrogazione parlamentare sulla chiusura del Consolato Generale d'Italia

ad Amburgo; ● Firmatario di una interrogazione parlamentare sulla bonifica del territorio dall'amianto. ■ **Lettere e Mozioni** ● Firmatario della Mozione presentata dal capogruppo del PD in Commissione Esteri On. Tempestini sulla "Introduzione di una tassa sulle transazioni finanziarie"; ● Scrive una lettera al Direttore Generale per le risorse umane del Ministero degli Affari Esteri Verderame sull'adeguamento delle retribuzioni dei contrattisti presso i consolati.



Foto: Emabranca da Italka em Brasília

✓ **L'on. Fabio Porta** partecipa alla "Giornata del Rappresentante Consolare Onorario D'Italia", in Brasília.

✓ O deputado Fabio Porta participa do "Dia do Representante Consular Honorário da Itália", em Brasília.

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

L DEPUTATO

- ✓ **San Paolo, 8 febbraio:** Cerimonia di insediamento della nuova Presidenza della FENTATEL (Federazione lavoratori del settore telefonico del Brasile);
- ✓ **San Paolo, 9 febbraio:** Assemblea ordinaria del Comites;
- ✓ **Padova, 18 febbraio:** Incontro con il Sindaco, Flavio Zanonato, insieme al Vereador

della città di São Caetano do Sul, Edgar de Nobrega;

- ✓ **Roma, 24 febbraio:** Seminario del Partito Democratico su: "Il primo anno del governo di Dilma Rousseff in Brasile";
- ✓ **Roma, 28 febbraio:** Assemblea Generale del CGIE (Consiglio Generale degli Italiani all'Estero)

DOCUMENTI

ASSEMBLEA GENERALE DEL CGIE

(Roma, 28 febbraio/1 marzo 2012)

Sintesi dell'intervento dell'On. Fabio Porta

(...) Il nostro sistema di rappresentanza a tre livelli della popolazione residente all'estero è un "fiore all'occhiello" e non un'anomalia del nostro sistema; esso ha costituito in questi anni un riferimento per grandi Paesi europei ed extra-europei; una grande nazione come la Francia si appresta ad eleggere per la prima volta gli undici deputati che affiancheranno i dodici senatori in rappresentanza di meno di un milione di residenti all'estero.

Ancora una volta il nostro Paese dimostra una endemica (direi, quasi inspiegabile) difficoltà a saper cogliere le opportunità che gli si presentano e a valorizzare le caratteristiche spesso innovative del proprio sistema. E davvero desolante e per certi versi sconcertante l'incapacità del nostro sistema politico-istituzionale di percepire il valore aggiunto costituito dagli oltre quattro milioni di italiani all'estero e dalle decine di italo-discendenti nel mondo.

È questa, forse, la vera sfida, il vero nodo che noi - Cgie e parlamentari eletti all'estero - dovremmo essere in grado di affrontare!

Un altro Paese serio, la Germania, ha valutato in un euro e venti il rientro nel Paese di ogni euro destinato ad un capitolo importante come la cooperazione allo sviluppo.

Sarebbe interessante chiedere all'amministrazione degli Affari Esteri una analoga stima su quanto rientrerebbe in Italia per ogni euro destinato a programmi e interventi a favore dei nostri connazionali residenti all'estero.

Se anche gli aiuti ai paesi poveri, tradizionalmente "a fondo perduto" possono essere considerati un investimento, proviamo ad immaginare quanto ci guadagnerebbe il nostro Paese da politiche intelligenti e propositive destinate a connazionali che vivono in **Australia, Brasile, Canada o Germania (nazioni, mi pare, non propriamente 'povere')**.

La cittadinanza 'ius sanguinis' dovrebbe essere così considerata uno straordinario veicolo per rafforzare in maniera strate-

gica e permanente l'Italia nel mondo e non - come avviene ad esempio in Brasile, dove ancora oggi centinaia di migliaia di italiani attendono anni per il riconoscimento di un loro diritto - un semplice "problema consolare".

Da un governo tecnico ci si aspetterebbe proprio questo: un atteggiamento pragmatico e scelte coraggiose, e non le solite litanie e lamentele sulla mancanza di risorse. Un salto di qualità, anche con riferimento agli italiani nel mondo.

Anche in relazione al complesso tema delle risorse, che abbiamo sempre affrontato con alto senso di responsabilità, chiediamo al governo di uscire da logiche vecchie e superate.


Perché, per esempio, non affrontare in maniera seria e innovativa la questione delle percezioni consolari che, diversamente distribuite e utilizzate, renderebbero autosufficiente economicamente la nostra precaria rete consolare, magari potenziandola?

Perché non valutare modalità e tipologie differenziate di possibili servizi a pagamento a fronte di risposte rapide ed efficienti da parte della nostra amministrazione, in linea con quanto fanno altri nostri partners europei?

Potrei continuare, e non lo faccio per mancanza di tempo.

Voglio solo dire, e concludo, che dobbiamo essere tutti consapevoli che dopo quello che è successo negli ultimi anni non esisteranno più le politiche e i programmi per l'Italia nel mondo che tutti noi abbiamo conosciuto da vicino; ognuno di noi - **Parlamentari, Governo, Cgie** - è chiamato a fare uno sforzo per ripensare ciascun capitolo di questi interventi e sono convinto che la prossima legislatura dovrà essere strategicamente centrale proprio in questo senso.

È per questo che l'anno che abbiamo davanti sarà decisivo e determinante: affrontiamolo insieme, con serietà, unità, e soprattutto umiltà, vigilando insieme su pericolosi cedimenti e rifuggendo da personalismi sterili: a guadagnarci sarà il futuro dell'Italia, e non soltanto degli italiani nel mondo! ¶



A PROPOSITO DI
“SANGUE
ANNACQUATO”

Jus sanguinis X Jus soli

■ DI EDOARDO COEN - SP

Quale potrebbe essere il sistema per mettere un fine alle chilometriche file per la cittadinanza italiana, presso gli uffici consolari?

Uno è quello suggerito da Franco Gentili nel suo articolo “Parliamoci chiaro”, pubblicato da **INSIEME** nel numero di gennaio 2012. In veste di novello Alessandro Magno, l'articolista scioglie con 6 (parole) colpi di spada lo spinoso “nodo di Gordio”: cittadino italiano solo chi parla italiano”. È anche giusto mettere bene in risalto che le ragioni adottate dal Gentili, per arrivare a questa conclusione sono giuste, anzi giustissime, non fanno la pur minima grinza, dimostrandosi inoltre necessarie, considerando i momenti attuali.

C'è qualcosa però che l'articolista dimentica, e che si trasforma in un insuperabile ostacolo in questa vicenda: la Legge 555, legge questa che tra non molto compierà il centenario, e malgrado la veneranda età, si incontra ancora viva e vegeta!

Vediamo un po' allora cosa

dice questa legge:

Articolo 1

È cittadino italiano:

1-Il figlio di padre cittadino (italiano evidentemente Ndr).

Quindi è inutile arzigogolare, se la legge è questa bisogna seguirla, caso contrario che razza di Stato democratico è l'Italia? Infine non sono stati i nostri padri, i Romani a insegnarci: “*Dura lex, sed lex*” (Dura legge, ma legge)?

Malgrado questa benedetta 555 possa esser girata da tutte le parti, letta dalla fine all'inizio, non si incontreranno le pur minime tracce sulla obbligatoria conoscenza della lingua di Dante, Petrarca e via di seguito.

Eppoi cosa significa il termine usato nell'articolo dal Gentili: “*italiani dal sangue innacquato... molto innacquato*”? È una misura questa? Ad ogni modo mai saputo che l'italianità può essere misurata anche in percentuale...! Potrò sbagliarmi, anzi spero di sbagliarmi, prendendo lucciole per lanterne, però in quelle parole mi è sembrato di sen-

tire un certo odorino che ricorda certe leggi... quella di Norimberga di stampo nazista, e il famigerato Regio Decreto-Legge 17 novembre 1938 - XVII E.F. meglio conosciuto con il nome “*Provvedimenti per la Difesa della Razza Italiana*”, questo di puro stampo fascista. A questo punto, considerando che la carta tutto accetta, cercheremo di ridere immaginando le possibili sventure che potrebbero capitare ai candidati alla cittadinanza, quando per un “*lapsus linguae!*” si lasciassero scappare un “*mannaggia*”, un “*aggio*” o un “*ostrega*”, questo dipendendo dalla regione di origine del padre, nonno, o bisnonno che sia. Sarebbero sommariamente bocciati, già che queste parole non sono reperibili in nessun dizionario della lingua italiana.

Lasciamo ora le facili ironie che non conducono a nulla, e addentriamoci sul consiglio rivolto dal Gentili all'on. Fabio Porta, l'unico parlamentare italiano eletto in Brasile, quello di presentare al Parlamento appena un ar-

ticolo: “*Avranno la precedenza nel processo di riconoscimento alla cittadinanza italiana coloro che dimostrino di aver fatto un corso di lingua italiana riconosciuto dal Ministero degli Esteri*”, questo in barba al principio di isonomia, ossia dell'uguaglianza di fronte alla legge.

A questo punto ci permetteremo di domandare, qual'è stato il numero dei voti depositati nel cantiere del Porta, che permisero la sua elezione, appunto da questi italiani “*dal sangue annacquato... molto annacquato*”, e anche da chi non sa esprimersi nella lingua del paese “dove il dolce si suona”?

Non sarebbe stato più logico suggerire al Porta di impegnarsi affinché l'articolo 1 della legge 555 sia completato dalla frase: “È anche italiano colui che nasce in territorio italiano”? Si unirebbero così i due principi, quello del *jus sanguinis*, e quello del *jus soli*.

Non dobbiamo dimenticare che la legge 555 fu varata nel 1912 dal governo italiano, e rappresentò il tenta-

tivo per non perdere in definitivo le centinaia di migliaia di emigranti che abandonavano l'Italia, spinti dalla necessità di migliori condizioni di vita.

Questo accadeva agli inizi del secolo scorso. Ora però il processo si è invertito. L'Italia, da Paese di emigranti, si è transformado in quello di imigranti. Malgrado questo radicale cambiamento, le disposizioni que regolano la cidadania sono rimaste immutate, malgrado que a situação, em relação ao passado, sia diametralmente cambiata, arrivando all'assurdo que oggi, nel 2012, un figlio di imigranti, nato in Italia, dopo

aver frequentato scuole elementari, ginásio, liceo e a volte anche università, si veda negare la nazionalità con l'allegazione que i genitori non sono italiani, e nè hanno sangue italiano, anche se un poco o molto annacquato.

Gli imigranti que giungono in Italia, è vero que alle volte presentano aspetti negativi, come prostituzione, criminalità, droga ed altro, provocando reazioni di fondo anche razziste. Non bisogna tuttavia dimenticare que l'immigrazione porta con se anche una nuova linfa, que viene a rivitalizzare una quercia secolare. Sono energie queste que non sottraggono,

ma, al contrario, sommano. È nostro compito, anzi dovere, riceverli e integrarli nel nostro tessuto populazionale, come altre nazioni fecero con i nostri emigranti di un tempo, con il risultato que oggi, l'italiano nel mondo rappresenta una pedina non trascurabile nello scacchiere del mondo moderno.

Ben disse il nostro presidente Giorgio Napolitano nel corso di un incontro con rappresentanti di comunità evangeliche, nei giorni dell'insediamento del governo Monti: "Mi auguro que in Parlamento si possa affrontare anche la questione della cidadania a bambini nati in Italia da

imigranti stranieri, negarla è un'autentica follia..."

Siamo davvero un popolo fortunato e ingegnoso. Nelle difficoltà sappiamo sempre incontrare il sistema per superarle e trasformarle in vantaggi. Così è stato con l'amara epopea emigratoria. Attraverso il lavoro tenace, umile e onesto, abbiamo costruito una *koinè* italiana nel mondo, un'altra Italia fuori d'Italia. Con queste nuove forze e energie immesse nel nostro sistema di vita, costruiremo un'altra Italianità, dinamica e conscia delle responsabilità que le competono in questo terzo millennio appena iniziato. ¶

DIREITO DE SANGUE X DIREITO DE SOLO - Qual poderia ser o sistema para dar fim às quilométricas filas da cidadania italiana junto aos consulados? Um é aquele sugerido por Franco Gentili em seu artigo "Falemo-nos claramente", publicado por INSIEME no número de janeiro de 2012. Como um novo Alexandre, O Grande, o articulista derrete com 6 (palavras) golpes de espada o espinhoso "nó górdio": cidadão italiano, somente quem fala italiano". É também justo ressaltar que as razões apontadas por Gentili, para chegar a essa conclusão, são corretas, aliás, corretíssimas, perfeitas, demonstrando-se, além disso, necessárias, considerado os tempos atuais. Há, porém, alguma coisa que o articulista esquece e que se transforma num insuperável obstáculo no caso presente: a Lei 555, que, dentro de pouco tempo, completará 100 anos e, malgrado sua veneranda idade, está ainda viva e em vigor! Vejamos um pouco, então, o que diz essa lei: *Artigo 1. É cidadão italiano: 1 - O filho de pai cidadão* (italiano, evidentemente, NdR). É inútil, portanto, fazer elucubrações. Se a lei é essa é necessário segui-la, caso contrário que... tipo de Estado democrático é a Itália? Enfim, não foram nossos pais, os Romanos, que nos ensinaram e nos resignar: "Dura lex, sed lex" (Dura lei, mas lei)? Malgrado essa bendita 555 possa ser virada em todas as partes, lida do final ao começo, não serão encontradas sequer mínimos traços sobre a obrigatoriedade do conhecimento da língua de Dante, Petrarca e assim por diante. E depois, o que significa o termo usado

no artigo por Gentili: "*italianos de sangue aguado... muito aguado*"? Isso seria uma medida? De qualquer forma, nunca se soube que a italianidade pode ser medida também em percentuais...! Posso equivocarme, aliás, espero me equivocar, tomando pequenas luzes por lanternas, mas naquelas palavras parece que percebi um certo odorinho que lembra certas leis... aquela de Nuremberg de tipo nazista, e o famigerado Decreto-Lei Real de 17 de novembro de 1938 - XVII E.F., melhor conhecido com o nome de "Medidas para a Defesa da Raça Italiana", este de tipo fascista. A essas alturas, considerando que o papel tudo aceita, procuraremos rir imaginando as possíveis desaventuras que poderiam acontecer aos candidatos à cidadania, quando por um "erro de língua!" deixassem escapar um "*managgia*", um "*aggio*" ou um "*ostrega*", isso dependendo da região de origem do pai, do *nonno*, ou do *bisnonno* que seja. Seriam sumariamente desaprovados, já que tais palavras não constam de nenhum dicionário da língua italiana. Deixemos de lado agora as ironias fáceis que não levam a nada, e entremos no conselho dado por Gentili ao deputado Fabio Porta, o único parlamentar italiano eleito no Brasil, ou seja, de apresentar no Parlamento (uma lei de) apenas um artigo: "Terão precedência no processo de reconhecimento da cidadania italiana aqueles que demonstrarem ter realizado um curso de língua italiana reconhecido pelo Ministério das Relações Exteriores", isso diante do princípio da isonomia, ou seja, da igualdade diante da lei. A essas al-

turas nos permitiremos perguntar qual foi o número dos votos depositados na urna de Porta, que permitiram sua eleição, exatamente por parte desses italianos "*de sangue aguado... muito aguado*", e também por quem não sabe falar a língua do país onde "*a pronúncia das palavras soa como música*"? Não teria sido mais lógico sugerir a Porta de empenhar-se para que o artigo 1 da Lei 555 seja complementado pela frase: "*É também italiano aquele que nasce em território italiano*"? Seriam reunidos, assim, os dois princípios, aquele do direito de sangue e o do direito de solo. Não devemos esquecer que a Lei 555 foi aprovada em 1912 pelo governo italiano, e representou uma tentativa de não perder definitivamente as centenas de milhares e emigrantes que abandonavam a Itália, premidos pela necessidade de melhores condições de vida. Isso acontecia no início do século passado. Agora, porém, o processo foi invertido. A Itália, de país de emigrantes, transformou-se em país de imigrantes. Malgrado essa radical mudança, as disposições que regulam a cidadania permaneceram intactas, ainda que a situação, em relação ao passado, tenha mudado diametralmente, chegando ao absurdo que hoje, em 2012, a um filho de imigrantes, nascido na Itália, depois de ter frequentado escolas elementares, ginásio, liceu e, às vezes, também universidades, se veja negar a nacionalidade com a alegação que os pais não são italianos, e nem tenham sangue italiano, ainda se um pouco ou muito aguado. Os imigrantes que chegam na Itália, é verda-

de, às vezes representam aspectos negativos, como prostituição, criminalidade, droga e outros, provocando reações de fundo racista. Não é necessário, entretanto, esquecer que a imigração traz consigo também uma nova linfa, que vem chega para revitalizar um carvalho secular. Estas são energias que não subtraem mas, pelo contrário, somam. É nossa obrigação, aliás, dever, recebe-los e integra-los em nosso tecido social, como outras nações fizeram com os nossos emigrantes de um tempo, com o resultado que, hoje, o italiano no mundo representa uma peça não irrelevante no cenário do mundo moderno. Bem disse o nosso presidente Giorgio Napolitano durante um encontro com representantes de comunidades evangélicas, nos dias da posse do governo Monti: "Faco votos que no Parlamento se possa enfrentar também a questão da cidadania a crianças nascidas na Itália de imigrantes estrangeiros, negá-la é uma verdadeira loucura...". Verdaderamente somos um povo de sorte e engenhoso. Nas dificuldades sabemos sempre encontrar a forma de superá-las e transformá-las em vantagens. Assim foi com a amarga epopeia emigratória. Através do trabalho tenaz, humilde e honesto, construímos uma *koinè* italiana no mundo, uma outra Itália fora da Itália. Com essas novas forças e energias injetadas em nosso sistema de vida, construiremos uma outra unidade italianidade, dinâmica e consciente das responsabilidades que lhe são decorrentes nesse terceiro milênio apenas iniciado. ¶

Nei prossimi mesi, in date ancora non divulgate, la Casa Fiat de Cultura a Belo Horizonte, e il Masp a San Paolo, ospiteranno la mostra “Caravaggio e os caravaggescos”, che riunisce 24 dipinti mai esposti in Brasile, essendo 8 di Michelangelo Merisi (1571-1610), uno dei maestri della pittura italiana.

All’artista, di temperamento scontroso e volubile, amante di risse e duelli, sono attribuite 64 opere, realizzate nel corso di 18 anni di clamoroso successo e molti conflitti. Caravaggio morì in circostanze oscure a soli 39 anni, ed il suo talento tormentato da sempre stimola gli studiosi e seduce anche il pubblico poco avvezzo all’osservazione di un’opera d’arte. La forza dei suoi giochi di luci e ombre, così come il realismo impressionante delle sue figure umane, non solo stabiliscono un’immediata comunicazione con lo sguardo sperduto del critico, ma imprigionano anche lo sguardo timido di un osservatore qualsiasi.

Spesso sentiamo dire che il genio anticipa le tendenze, guarda oltre il proprio tempo, annunciando quello che verrà. Però se il genio è colui che prevede, è pure colui che è in grado di cogliere ed esprimere, condensando nelle sue opere l’atmosfera di un’epoca, le ambiguità e i paradossi dei suoi contemporanei e della sua cultura. Senza ignorare il merito individuale, è importante rilevare che si tratta comunque di qualcuno legato a una rete socialmente costruita che sfocia nella produzione della conoscenza. Neppure i grandi geni creano dal nulla in completa solitudine: essi, in genere, si appoggiano sulla loro abilità a captare ciò che circola già e che noi, comuni mortali, percepiamo come informazioni disarticolate e rumori dissonanti privi di senso.

Caravaggio visse alla fine del così detto “lungo XVI secolo”, ovvero un secolo che inizia alcuni anni prima del

CARAVAGGIO

E IL LUNGO XVI SECOLO



■ ANA MARIA CHIARINI

PROFESSORA ASSOCIATA DELLA
FACOLTÀ DI LETTERE - UFMG



1501, si estende fino ai primi decenni del ‘600, ed è indiscutibilmente il periodo di maggiore espressività della cultura italiana nel mondo: il Rinascimento. Quindi egli condive un momento della storia noto per la accelerata e ricca produzione di arte e scienza, segnato dall’esaltazione dell’eredità classica. Va sottolineato che il “lungo XVI secolo” del Caravaggio è anche un periodo che si confronta con una violenta intensificazione della circolazione di idee e persone, una rapida proliferazione di nuovi significati – nuovi popoli, nuove specie di fauna e flora, persino un nuovo cielo – e coincide con l’inizio dell’Età Moderna. Lo sviluppo delle città e della cultura borghese sono processi già in corso, ai quali si uniscono altri elementi destabilizzanti della società e del modo di produrre come: l’invenzione della stampa nel 1450 e la crescente disponibilità di testi antichi e recenti;

gli studi di Copernico, Galileo ed altri, che riposizionano l’uomo e la Terra nell’universo, la scoperta delle Americhe e l’allargamento del mondo geografico. Indubbiamente novità di peso che si presentano come fonti di perplessità e di sfide per l’uomo di quell’epoca.

Nel dipinto “L’incredulità di San Tommaso”, del 1601, Caravaggio raffigura il passo della Bibbia in cui Tommaso, con profondo scorcio, infila il dito nella ferita aperta di Gesù risorto, ricevendo l’aiuto dello stesso Messia, sotto gli sguardi attenti di due apostoli. La drammaticità del gesto e il realismo che l’artista dà alla scena sono toccanti e impressionarono, fino alla repulsione, i suoi contemporanei. Con la “Morte della Vergine”, del 1604, suscitò scandalo perché non rispettava l’iconografia classica: la santa giace abbandonata su un letto, con i piedi nudi e il ventre gonfio.

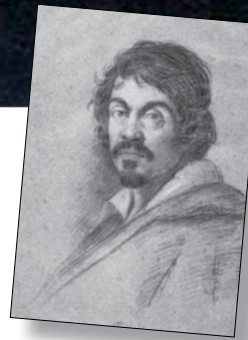
È difficile accettare che l’ir-

riverenza di Caravaggio sia soltanto un tratto di un carattere impulsivo o mera manifestazione individuale di genialità. Se per molti pensatori del Medioevo l’uomo poteva soddisfare il desiderio di conoscere esclusivamente in Dio, nel nostro “lungo secolo” si avverte già una forte opposizione all’idea di subordinazione della sfera terrena alla sfera religiosa e della subordinazione del sapere alla teologia. Si può quindi affermare che prende il via la separazione tra la volontà di conoscere la molteplicità del mondo, le sue creature e i suoi oggetti, e l’unità suprema, Dio. La pulsione alla conoscenza, malgrado il potere e le misure repressive della Chiesa, come l’indice dei libri proibiti del Concilio di Trento, non viene più sperimentata come un vizio e si legittima. Nel caso della “Morte della Vergine”, si dice che l’artista si sia ispirato a una prostituta trovata morta nel Te-



✓ *Immagine de “L’incrudulità di San Tommaso” e un ritratto di Michelangelo Merisi di Ottavio Leoni. Nella pagina a sinistra: Roma, 19 febbraio 2010, Scuderie del Quirinale: inaugurazione della Mostra “Caravaggio” in una foto di Sandra Onofri / Adnkronos e riproduzione de “Morte della Vergine”.*

✓ *Reprodução de “A incredulidade de São Tomé” e um retrato de Michelangelo Merisi por Ottavio Leoni. Na página à esquerda: Roma, 19/02/2010, detalhe da mostra “Caravaggio” no Quirinal, em foto de Sandra Onofri / Adnkronos e reprodução de “Morte da Virgem”.*



vere. Ne “L’incrudulità di San Tommaso”, Caravaggio raffigura un dubbio collettivo, che si manifesta nell’espressione dei compagni di Tommaso e richiede la dimostrazione della verità attraverso una verifica della quale tutti sono partecipi. Si noti che il dubbio, sempre presente nella storia, qui è raffigurato come parte di un esercizio di interpretazione condiviso, culminante in un gesto che riceve la collaborazione di Cristo stesso.

Il “toccare con mano” sotto lo sguardo degli altri, evidenziato dal Caravaggio con un realismo sconvolgente, dopotutto non è un’operazione così diversa da quella che veniva compiuta, nello stesso periodo, da Galileo nelle sue osservazioni astronomiche, da Aldrovandi con la sua collezione di “cose naturali”, da Vesalio, il padre dell’anatomia moderna, e da Machiavelli, nel porre le basi della scienza politica. ¶

CARAVAGGIO E O LONGO SÉCULO XVI

Nos próximos meses, em datas ainda não divulgadas, a Casa Fiat de Cultura, em Belo Horizonte, e o Masp, na capital paulista, apresentarão a mostra “Caravaggio e os caravaggescos”, que reúne 24 pinturas nunca expostas no Brasil, sendo 8 delas de Michelangelo Merisi (1571-1610), o Caravaggio, um dos mestres da pintura italiana. Do artista, de temperamento inconstante e violento, amante de brigas e duelos, tem-se conhecimento, e reconhece-se a autoria, de 64 obras, produzidas ao longo de 18 anos de grande sucesso e inúmeros conflitos. Caravaggio morreu em circunstâncias obscuras, com apenas 39 anos, e seu talento atormentado vem desde sempre instigando os estudiosos e conquistando até o público pouco afeito à observação de um quadro. A força de seus jogos de luzes e sombras, bem como o realismo impressionante de suas figuras humanas, não só estabelecem uma comunicação imediata com o olhar experiente do crítico, mas aprisionam o olhar tímido do observador eventual. É frequente ouvirmos que o gênio antecipa tendências, caminha à frente do próprio tempo, anunciando o que está por vir. Porém, se o gênio é aquele que prevê, é também aquele capaz de apreender e expressar, condensando em suas obras, a atmosfera de uma época, além das ambiguidades e paradoxos de seus con-

temporâneos e de sua cultura. Não desprezando o valor individual, é importante salientar que se trata sempre de alguém conectado a uma rede socialmente construída que conflui na produção do conhecimento. Nem mesmo os grandes gênios criam a partir do nada em absoluta solidão: em geral, sustentam-se na habilidade de captar o que já circula e que nós, comuns mortais, percebemos como informações desconexas e ruídos dissonantes desprovidos de sentido. Caravaggio viveu no final do assim chamado “longo século XVI”, ou seja, um século que se inicia alguns anos antes de 1501, se estende até as primeiras décadas de 1600, e é o período incontestável de maior expressão da cultura itálica no mundo: o Renascimento. Portanto, compartilhou de um momento da história, como é sabido, de produção acelerada e rica de arte e ciência, marcado pela exaltação de valores ligados à herança clássica. Cabe assinalar, também, que o “longo século XVI” de Caravaggio é igualmente um período que se defronta com uma violenta intensificação da circulação de idéias e de pessoas, com uma rápida proliferação de novos significados – novos povos, espécies de fauna e flora, até mesmo um novo céu –, e coincide com o início da Idade Moderna. O desenvolvimento das cidades e da cultura burguesa são processos em curso, aos quais vêm se juntar outros

elementos desestabilizadores da sociedade e do modo de produzir saber: a invenção da imprensa em 1450 e a crescente disponibilização de textos antigos e recém-escritos; os estudos de Copérnico, Galileu e outros, que reposicionam o homem e a Terra no universo; a descoberta das Américas e o alargamento do mundo geográfico. Sem dúvida, novidades de peso que se apresentam como fontes de perplexidade e como desafios para o homem da época. Na obra “L’incrudulità di San Tommaso”, de 1601, Caravaggio representa a passagem da Bíblia em que Tomé, exprimindo profundo espanto, coloca o dedo na ferida aberta de Jesus ressuscitado, com a ajuda do próprio Messias, sob os olhares atentos de dois apóstolos. A dramaticidade do gesto e o realismo que o artista imprime à cena são comoventes e impressionaram, até a repulsa, seus contemporâneos. Com a “Morte della Vergine”, de 1604, provocou escândalo pelo desrespeito à iconografia clássica: a santa jaz abandonada sobre uma cama, com os pés descobertos e o ventre inchado. É difícil aceitar que a irreverência de Caravaggio seja apenas um traço de um caráter impulsivo ou mera manifestação individual de genialidade. Enquanto para vários pensadores da Idade Média o homem só encontrava a satisfação do desejo de conhecer em Deus, no nosso “longo século”, já se pressentia uma forte oposição à ideia de subordinação da esfera terrena à esfera religiosa e de subordinação do saber à teologia. Pode-se afirmar que então se inicia a separação entre a vontade de conhecer a multiplicidade do mundo, seus seres e objetos, e a unidade suprema, Deus. A pulsão ao conhecimento, apesar do poder e das medidas de controle da Igreja, como a lista de livros proibidos do Concílio de Trento, deixa de ser experimentada como um pecado e se legitima. No caso da “Morte della Vergine”, diz-se que o artista se inspirou numa prostituta encontrada morta no Tibre. Em “L’incrudulità di San Tommaso”, ele retrata uma dúvida coletiva, que se manifesta na expressão dos companheiros de Tomé e exige a demonstração da verdade através de uma prova da qual todos participam. Note-se que a dúvida, sempre presente na história, aqui é representada como parte de um exercício de interpretação compartilhado, que culmina num gesto que recebe a colaboração do próprio Cristo. O “tocar com a mão” sob o olhar dos outros, evidenciado por Caravaggio com um realismo assustador, afinal, não é uma operação tão diferente daquela que vinha sendo executada, no mesmo período, por Galileo, em suas observações astronômicas, por Aldrovandi, e sua coleção de “coisas naturais”, por Vesalio, o pai da anatomia moderna, ou por Maquiavel, ao estabelecer as bases da ciência política.

* *Patrizia Collina Bastianetto - Professor Adjunto - Faculdade de Letras da UFMG. ¶*

LUCIANO BRUNO:

“Un giramondo italiano”

UN ALTRO LAVORO DELL'ARTISTA NAPOLETANO RIUNISCE CANZONI REGISTRATE IN BRASILE ED IN ITALIA



Foto: Daziano Pironi / Anvario Insette

LUCIANO BRUNO: “UM GIRAMUNDO ITALIANO” - O MAIS NOVO TRABALHO DO ARTISTA NAPOLITANO REUNE CANÇÕES GRAVADAS NO BRASIL E NA ITÁLIA - Desde o final do ano passado, Luciano Bruno atende pelo codinome de “*Un giramondo italiano*” - sua mais nova criatura artística. O disco, com 13 faixas de “emocionantes interpretações”, conforme define o texto de apresentação, inclui canções conhecidas e uma inédita, de sua própria autoria, participações especiais e arranjos do próprio Luciano e do maestro Luis Avellar. É o quinto CD do artista napolitano, desde que começou a dividir sua

agenda com o Brasil, em 1994, além de um DVD, numerosos discos de coletâneas e trilhas sonoras de novelas das TVs Globo e Record e uma infinidade de apresentações e shows Brasil a fora. “Durante esse tempo - explica sua assessora - o seu relacionamento com o público brasileiro amadureceu, muitas pessoas se conheceram, enamoraram-se e casaram-se ao som da voz do romântico cantor”. **Tornerò** abre o CD, mostrando uma roupagem moderna para esse supersucesso dos anos 70. Ana Zinger, cantora brasileira com uma voz “doce e poderosa”, como Luciano próprio a define, é a convidada para o dueto

Fin dalla fine dell’anno scorso, Luciano Bruno risponde al nomignolo di “Un giramondo italiano” - la sua più recente invenzione artistica. Il disco, composto da 13 pezzi la cui “interpretazione è emozionante”, come detto nell’introduzione, include canzoni note ed una inedita, scritta da lui, partecipazioni speciali ed arrangiamenti fatti dal maestro Luis Avellar e da lui stesso. Da quando parte della sua vita la vive anche in Brasile, dal 1994, l’artista napoletano ha già pubblicato cinque CD, oltre ad un DVD, molti greatest hits e colonne sonore per le telenovelle nazionali (Globo e Record) ed un’infinità di rappresentazioni e spettacoli in giro per il Brasile. “In questo periodo - spiega il suo assessore - la sua relazione con il pubblico brasiliano è maturata, molte persone si sono conosciute, innamorate e sposate al suono del-

✓ **Luciano Bruno in una presentazione a Curitiba e, nel dettaglio, sul suo sito in internet.**

✓ **Luciano Bruno numa apresentação em Curitiba e, no detalhe, em seu site na internet.**

Noi due per sempre - única significativa gravação italiana depois do original. Em **Due parole**, composta na Itália e inédita, o cantor apresenta o seu lado de compositor. **Lei (She)** que foi tema dos personagens Giuseppe e Dora na novela “Amor e intrigas” mas somente agora lançada em CD, **Let me try again** e **Et si tu n’existais pas** que marcaram época e corações em todo o mundo, emocionam na interpretação do artista. **E po’ che fá** mostra o lado jazzístico de um filão especial da música napolitana. Um presente especial é a participação do amigo e mito da música italiana Peppino di Capri na rvisitação da

la sua musica romantica”.

Tornerò apre il CD, mostrando una veste moderna per questo supersuccesso degli “anni 70”. Ana Zinger, cantante brasiliana con una voce “dolce e potente” come Luciano stesso la definisce, è l’invitata per il duetto **Noi due per sempre** - unica significativa incisione italiana dopo l’originale. In **Due parole**, scritta in Italia e inedita, il cantante presenta il suo lato di compositore. **Lei (She)** che fu tema dei personaggi Giuseppe e Dora nella novella “Amore e intrigas” - ma solamente ora lanciata in CD, **Let me try again** e **Et si tu n’existais pas** che marcarono epoche e cuori in tutto il mondo, emozionano nell’interpretazione dell’artista. **E po’ che fá** mostra il lato jazzístico di un particolare filone della musica napoletana. Un regalo speciale è la partecipazione dell’amico e mito della musica italiana Peppino di Capri nella rvisitação della classica **Dicitencello vuie**, incisa a Napoli nello studio dello stesso Peppino. Due voci emozionanti che lasciano trasparire i propri sentimenti in un duetto unico. Tre canzoni arrangiate in stile Bolero, **Ayúdame a olvidar**, **El día que me quieras** e **Manuela** si apprezzano per il risultato armonioso nella proposta della voce particolare di Luciano. Le danzanti e contagianti **Gloria**, **Pata Pata** e **Venus**, dividono la pista con il twist di **Oh Diana** e **St Tropez twist**. La **Tarantella Napoletana 2008** chiude trionfalmente il giro intorno al mondo della musica (www.lucianobruno.com.br). ¶

clássica **Dicitencello vuie**, gravada em Nápoles no estúdio do próprio Peppino. “Duas voces emocionantes que deixam transparecer seus sentimentos num dueto único”. Três canções arranjadas em estilo Bolero, **Ayúdame a olvidar**, **El día que me quieras** e **Manuela** podem ser degustadas pelo resultado harmonioso na proposta da voz especial de Luciano. As dançáveis e contagiantes **Gloria**, **Pata Pata** e **Venus**, dividem a pista com o twist de **Oh Diana** e **St Tropez twist**. A **Tarantella Napoletana 2008** fecha triunfalmente o giro ao redor do mundo da música. (www.lucianobruno.com.br) ¶

L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con sé il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni. □

BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



IL BALZACCHINO DI SAN PIETRO DI G.L. BERNINI - FOTO DESIDERIO PERON

Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma
 Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014
 Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geléias variadas, presunto, queijo.

Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens. □



Fotos: Duilio Goglio



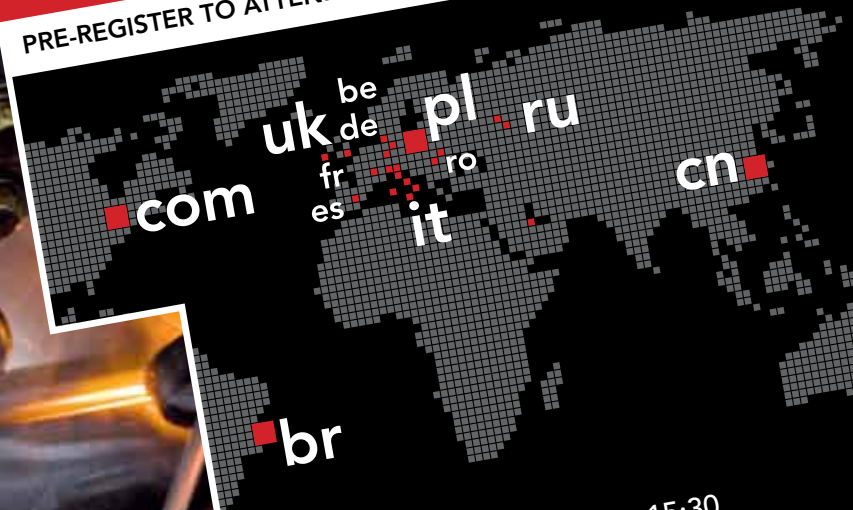
Programação especial

WORKSHOP Tube 2012

27 - 28 - 29 Março

STAND 3 D30

PRE-REGISTER TO ATTEND: www.people.marcegaglia.com



28 de Março - às 15:30

**OS MERCADOS EMERGENTES
E OS NOVOS DESAFIOS PARA OS
TUBOS ESPECIAIS NAS AMÉRICAS**

Luiz Daury - Marcegaglia do Brasil
Dave Cornelius - Marcegaglia USA

MARCEGAGLIA DO BRASIL
Rodovia BR 101 Km 11 - Bairro Urubuquara
89248-000 Garuva - Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05
vendas@marcegaglia.com.br

 **MARCEGAGLIA**